

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM <b>01866-0</b>	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL <b>CPFL ENERGIA S.A.</b>	3 - CNPJ <b>02.429.144/0001-93</b>
4 - NIRE <b>353.001.861.33</b>		

**01.02 - SEDE**

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Gomes de Carvalho, 1510, 14º, cj 02		2 - BAIRRO OU DISTRITO Vila Olímpia		
3 - CEP 04547-005	4 - MUNICÍPIO São Paulo			5 - UF SP
6 - DDD 019	7 - TELEFONE 3756-8018	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -	10 - TELEX
11 - DDD 019	12 - FAX 3756-8392	13 - FAX -	14 - FAX -	
15 - E-MAIL ri@cpfl.com.br				

**01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)**

1 - NOME José Antonio de Almeida Filippo				
2 - ENDEREÇO COMPLETO Rodovia Campinas Mogi-Mirim, 1755,Km 2,5			3 - BAIRRO OU DISTRITO Jardim Santana	
4 - CEP 13088-900	5 - MUNICÍPIO Campinas			6 - UF SP
7 - DDD 019	8 - TELEFONE 3756-8704	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -	11 - TELEX
12 - DDD 019	13 - FAX 3756-8777	14 - FAX -	15 - FAX -	
16 - E-MAIL jfilippo@cpfl.com.br				

**01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR**

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2005	31/12/2005	3	01/07/2005	30/09/2005	2	01/04/2005	30/06/2005
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes					10 - CÓDIGO CVM 00385-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO José Carlos Amadi					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 060.494.668-66		

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

**01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL**

Número de Ações (Unidades)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/09/2005	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 30/06/2005	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/09/2004
<b>Do Capital Integralizado</b>			
1 - Ordinárias	460.894.313	456.734.666	411.869.796
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	460.894.313	456.734.666	411.869.796
<b>Em Tesouraria</b>			
4 - Ordinárias	1	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	1	0	0

**01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA**

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Gestão de Participações Societárias (Holdings)
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

**01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

**01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE**

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - TIPO AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	RCA	29/06/2005	Juros Sobre Capital Próprio	09/09/2005	ON	0,1684122660
02	RCA	09/08/2005	Dividendo	09/09/2005	ON	0,7086771370

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Unidades)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	06/05/2005	4.107.344	25.308	Subscrição em Bens ou Créditos	1.440.409	17,5700000000
02	20/06/2005	4.192.921	85.577	Incorporação de ações	3.665.488	23,3467911640
03	25/07/2005	4.266.589	73.668	Subscrição em Bens ou Créditos	4.159.647	17,7100000000

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 08/11/2005	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2005	4 - 30/06/2005
1	Ativo Total	4.548.535	4.722.176
1.01	Ativo Circulante	392.169	754.493
1.01.01	Disponibilidades	94.214	228.597
1.01.02	Créditos	296.830	525.896
1.01.02.01	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	231.677	444.994
1.01.02.02	Devedores Diversos	0	2
1.01.02.03	Títulos e Valores Mobiliários	21.814	19.451
1.01.02.04	Tributos a Compensar	43.339	61.449
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	1.125	0
1.01.04.01	Derivativos	1.125	0
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	108.341	152.538
1.02.01	Créditos Diversos	107.772	109.209
1.02.01.01	Títulos e Valores Mobiliários	107.772	109.209
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	43.329
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	43.329
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.03	Outros	569	0
1.02.03.01	Derivativos	569	0
1.03	Ativo Permanente	4.048.025	3.815.145
1.03.01	Investimentos	4.047.736	3.814.991
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	4.047.736	3.814.991
1.03.01.02.01	Participações Societárias Permanentes	3.014.361	2.767.664
1.03.01.02.02	Ágio e Deságio	1.033.375	1.047.327
1.03.01.03	Outros Investimentos	0	0
1.03.02	Imobilizado	87	0
1.03.03	Diferido	202	154

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2005	4 - 30/06/2005
2	Passivo Total	4.548.535	4.722.176
2.01	Passivo Circulante	2.836	435.550
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	17.297
2.01.01.01	Encargos de Dívidas	0	3.195
2.01.01.02	Empréstimos e Financiamentos	0	14.102
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	1.161	2.296
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	325	19.485
2.01.05	Dividendos a Pagar	1.278	389.059
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	72	7.413
2.01.08.01	Obrigações Estimadas	10	10
2.01.08.02	Derivativos	0	7.398
2.01.08.03	Outros	62	5
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	25.200	79.759
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	56.409
2.02.02	Debêntures	0	0
2.02.03	Provisões	0	0
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.05	Outros	25.200	23.350
2.02.05.01	Derivativos	25.200	23.350
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	4.520.499	4.206.867
2.05.01	Capital Social Realizado	4.266.589	4.192.921
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	13.946	13.946
2.05.04.01	Legal	13.946	13.946
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	239.964	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2005 a 30/09/2005	4 - 01/01/2005 a 30/09/2005	5 - 01/07/2004 a 30/09/2004	6 - 01/01/2004 a 30/09/2004
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	242.197	648.158	(5.991)	171.149
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(1.791)	(5.612)	(6.567)	(17.661)
3.06.03	Financeiras	(2.708)	(19.888)	(18.428)	(35.778)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	16.664	119.863	22.326	88.867
3.06.03.01.01	Juros sobre Capital Próprio	0	80.273	0	52.110
3.06.03.01.02	Outros Receitas Financeiras	16.664	39.590	22.326	36.757
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(19.372)	(139.751)	(40.754)	(124.645)
3.06.03.02.01	Juros sobre Capital Próprio	0	(76.920)	0	0
3.06.03.02.02	Amortização de Ágio	(13.954)	(40.829)	(18)	(54)
3.06.03.02.03	Outras Despesas Financeiras	(5.418)	(22.002)	(40.736)	(124.591)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	246.696	673.658	19.004	224.588
3.06.06.01	Companhia Paulista de Força e Luz	180.613	475.795	(19.503)	98.097
3.06.06.02	CPFL Geração de Energia S.A.	31.821	85.454	13.746	50.468
3.06.06.03	CPFL Comercialização Brasil S.A.	34.200	112.325	24.761	76.023
3.06.06.04	Companhia Piratininga de Força e Luz	62	84	0	0
3.07	Resultado Operacional	242.197	648.158	(5.991)	171.149
3.08	Resultado Não Operacional	(21)	(648)	0	(204)
3.08.01	Receitas	(21)	10	0	33
3.08.02	Despesas	0	(658)	0	(237)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2005 a 30/09/2005	4 - 01/01/2005 a 30/09/2005	5 - 01/07/2004 a 30/09/2004	6 - 01/01/2004 a 30/09/2004
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	242.176	647.510	(5.991)	170.945
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(2.212)	(3.596)	0	0
3.10.01	Contribuição Social	(563)	(931)	0	0
3.10.02	Imposto de Renda	(1.649)	(2.665)	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	(3.353)	0	(52.110)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	239.964	640.561	(5.991)	118.835
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESSOURARIA (Unidades)	460.894.312	460.894.312	411.869.796	411.869.796
	LUCRO POR AÇÃO	0,52065	1,38982		0,28853
	PREJUÍZO POR AÇÃO			(0,01455)	

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

##### ( 1 ) CONTEXTO OPERACIONAL

A CPFL Energia S.A. ("CPFL Energia" ou "Sociedade"), é uma sociedade por ações de capital aberto, constituída com o objetivo principal de atuar como *holding*, participando no capital de outras sociedades primariamente dedicadas às atividades de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica.

A Sociedade possui participações diretas e indiretas nas seguintes controladas, segregadas por atividade de negócio:

Empresas	Forma de Consolidação	Participação - %	
		Direta	Indireta (*)
<b>Distribuição de Energia</b>			
Companhia Paulista de Força e Luz ("CPFL Paulista")	Integral	94,94	-
Companhia Piratininga de Força e Luz ("CPFL Piratininga")	Integral	0,13	97,41
Rio Grande Energia S.A. ("RGE")	Proporcional	-	67,07
<b>Geração de Energia</b>			
CPFL Geração de Energia S.A. ("CPFL Geração")	Integral	100,00	-
CPFL Centrais Elétricas S.A. ("CPFL Centrais Elétricas")	Integral	-	100,00
SEMESA S.A. ("SEMESA")	Integral	-	100,00
CPFL Sul Centrais Elétricas Ltda. ("CPFL Sul Centrais Elétricas")	Integral	-	100,00
CERAN - Companhia Energética Rio das Antas ("CERAN")	Proporcional	-	65,00
Foz do Chapecó Energia S.A. ("Foz do Chapecó")	Proporcional	-	66,67
Campos Novos Energia S.A. ("ENERCAN")	Proporcional	-	48,72
BAESA - Energética Barra Grande S.A. ("BAESA")	Proporcional	-	25,01
<b>Comercialização de Energia</b>			
CPFL Comercialização Brasil S.A. ("CPFL Brasil")	Integral	100,00	-
Clion Assessoria e Comercialização de Energia Elétrica Ltda. ("Clion")	Integral	-	100,00
Sul Geradora Participações S.A. ("SGP")	Proporcional	-	67,23

(\*) Referem-se às participações detidas pelas controladas diretas.

##### ( 2 ) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As Informações Trimestrais ("ITR's") da controladora e consolidadas, foram elaboradas segundo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras do último exercício social, e devem ser analisadas em conjunto com essas informações. Estas informações trimestrais são apresentadas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, segundo o Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, conforme definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL") e normas complementares editadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

Com o objetivo de aprimorar as informações prestadas ao mercado, estão sendo apresentadas, como informações suplementares, as demonstrações do Fluxo de Caixa da controladora e consolidada para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2005 e de 2004 (nota 32).

As Demonstrações dos Fluxos de Caixa foram elaboradas de acordo com os critérios estabelecidos pelo FAS 95 – *Statement of Cash Flows*, em relação ao formato de apresentação, no contexto do registro das demonstrações financeiras da Sociedade na *Securities and Exchange Commission – SEC*, nos Estados Unidos da América, ocorrido durante 2004. Desta forma, para fins



---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

de comparabilidade, foram realizadas certas reclassificações na Demonstração do Fluxo de Caixa para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2004.

A Sociedade e as controladas contabilizaram, para o trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2005, os créditos sobre custos e despesas operacionais compensados na apuração do PIS e COFINS, líquidos nas respectivas contas de custos e despesas, conforme determinações da Interpretação Técnica do IBRACON nº 1/2004. A demonstração do resultado para o trimestre e para o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2004 foi reclassificada no que tange a esses critérios, para fins de comparabilidade das informações.

#### **Crítérios de consolidação**

As ITR's consolidadas abrangem os saldos e transações da Sociedade e de suas controladas CPFL Paulista, CPFL Geração e CPFL Brasil. Em 30 de setembro e 30 de junho de 2005 e 30 de setembro de 2004 os saldos de ativos, passivos, receitas e despesas foram consolidados integralmente. Anteriormente à consolidação com as demonstrações financeiras da Sociedade, as demonstrações financeiras da CPFL Paulista, CPFL Geração e da CPFL Brasil são consolidadas com as de suas controladas integral ou proporcionalmente (controladas em conjunto), de acordo com as regras definidas pela Instrução CVM n.º 247/96. Respeitadas as condições descritas acima, a parcela relativa aos acionistas não controladores está destacada no passivo e no resultado do período.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**( 3 ) ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS**

	Consolidado			
	Curto Prazo		Longo Prazo	
	30/09/2005	30/06/2005	30/09/2005	30/06/2005
<b>Ativos</b>				
<b>Consumidores, Concessionárias e Permissionárias (nota 5)</b>				
RTE - Recomposição Tarifária Extraordinária (a)	262.792	267.492	227.687	260.960
Revisão e Reajuste Tarifária (b)	40.952	25.495	22.398	22.398
PIS e COFINS - Repasse Geradores (b)	16.715	12.641	-	-
Energia Livre (a)	102.728	103.792	151.510	163.266
<b>Diferimento de Custos Tarifários (nota 10)</b>				
Parcela "A" (a)	-	-	466.462	445.328
CVA e Portaria 116 (c)	357.913	341.852	73.129	117.222
Portaria 361 (c)	143.612	90.146	-	4.558
<b>Despesas Pagas Antecipadamente</b>				
PIS e COFINS - Alteração na Legislação (d)	34.715	39.427	16.146	18.264
Sobras de Energia dos Leilões de 2005 (f)	3.094	-	5.089	-
<b>Outros Créditos (nota 12)</b>				
PERCEE	2.067	2.350	-	-
Subvenção Baixa Renda - Perdas (e)	46.282	48.634	-	-
<b>Passivos</b>				
<b>Fornecedores (nota 19)</b>				
Energia Livre (a)	(92.717)	(93.743)	(167.979)	(219.340)
PIS e COFINS - Repasse Geradores (b)	(16.562)	(12.793)	-	-
<b>Diferimento de Ganhos Tarifários (nota 10)</b>				
Parcela "A" (a)	-	-	(10.275)	(9.810)
CVA e Portaria 116 (c)	(76.323)	(99.499)	(1.389)	(4.550)
Portaria 361 (c)	(173.835)	(95.298)	-	-
<b>Outras Contas a Pagar (nota 23)</b>				
Revisão Tarifária (b)	(120.588)	(88.493)	(8.326)	(24.118)
Subvenção Baixa Renda - Ganhos (e)	(5.829)	(6.049)	-	-
<b>Total</b>	<b>525.016</b>	<b>535.954</b>	<b>774.452</b>	<b>774.178</b>

**a) Racionamento:**

No final de 2001, em decorrência do Programa Emergencial de Redução do Consumo de Energia Elétrica que vigorou entre junho de 2001 e fevereiro de 2002, foi celebrado acordo entre os geradores e os distribuidores de energia e o Governo Federal, denominado "Acordo Geral do Setor Elétrico", que instituiu, como mecanismo de reposição de perdas incorridas pelas empresas do setor elétrico com esse programa, um reajuste tarifário extraordinário de 2,9% nas tarifas de fornecimento de energia elétrica a consumidores residenciais (exceto aqueles considerados como de "baixa renda"), rurais e iluminação pública e de 7,9% para todos os demais consumidores.

O referido reajuste está sendo utilizado para compensação dos ativos regulatórios registrados pelas controladas referentes à Recomposição Tarifária Extraordinária - ("RTE") e Energia Livre. O prazo estipulado para realização dos ativos regulatórios relacionados a RTE e Energia Livre nas controladas CPFL Paulista e CPFL Piratininga são de 72 e 61 meses, respectivamente, contados a partir de 1º de janeiro de 2002, conforme republicação em 1º de junho de 2004 da Resolução Normativa nº 1 - ANEEL, de 12 de janeiro de 2004. Após a recuperação destes ativos, a Parcela

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

"A" será compensada mediante a utilização de mecanismo análogo ao da Recomposição Tarifária Extraordinária.

Em 30 de setembro e 30 de junho de 2005, as controladas CPFL Paulista e CPFL Piratininga possuíam provisão para perdas na realização da RTE no montante consolidado de R\$ 32.250, registrada como redutora dos saldos de longo prazo, calculada com base nas projeções de receitas esperadas pelas controladas, considerando o crescimento de seu mercado, as expectativas de inflação, juros e aspectos regulatórios.

A movimentação dos referidos saldos para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2005, líquidos da provisão para perdas contabilizada, é como segue:

Descrição	RTE	Consolidado		Parcela "A"
		Energia Livre		
		Ativo	Passivo	
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2004</b>	<b>599.711</b>	<b>291.128</b>	<b>321.712</b>	<b>399.753</b>
Atualização Monetária	81.562	37.859	36.929	56.434
Realização / Pagamento	(190.794)	(74.749)	(97.945)	-
<b>Saldos em 30 de Setembro de 2005</b>	<b>490.479</b>	<b>254.238</b>	<b>260.696</b>	<b>456.187</b>

#### b) Revisão e Reajuste Tarifário:

##### CPFL Paulista

##### Revisão Tarifária de 2003

Através da Resolução Homologatória nº 75, de 6 de abril de 2005, a ANEEL homologou o resultado final da primeira revisão tarifária periódica de abril de 2003 da controlada CPFL Paulista, e determinou que as tarifas de fornecimento de energia elétrica sejam reposicionadas em 20,29%. Adicionalmente determinou o fator **Xe** (que reflete os ganhos de produtividade) em 1,1352% a ser aplicado como redutor dos custos gerenciáveis "Parcela B", para reajustes tarifários anuais subseqüentes até a próxima revisão periódica em abril de 2008.

Com a validação da base de remuneração regulatória e da quota de reintegração nos termos da Resolução nº 493 de 3 de setembro de 2002, a controlada CPFL Paulista reconheceu um passivo (nota 23) em contrapartida de Receita de Fornecimento de Energia Elétrica no montante de R\$ 48.888 (nota 25). Estes valores estão sendo descontados no Reajuste Tarifário Anual vigente a partir de 8 de abril de 2005, conforme homologação da ANEEL. O montante descontado e amortizado contabilmente até 30 de setembro de 2005 foi de R\$ 19.882 (R\$ 11.251 neste trimestre).

Adicionalmente a controlada CPFL Paulista reconheceu ativo no valor de R\$ 22.398 (nota 5), registrado no longo prazo, em contrapartida à receita de fornecimento (nota 25). Este ativo é decorrente da diferença verificada na homologação da tarifa, em função da revisão da taxa de depreciação regulatória de 4,64% ao ano, utilizada pela ANEEL para cálculo da quota de reintegração e o percentual de 4,85% ao ano, apurado pela controlada CPFL Paulista com base nas informações disponibilizadas ao poder concedente.

A Administração da controlada CPFL Paulista procedeu ao levantamento e à comprovação da taxa de depreciação regulatória de 4,85% ao ano, tendo iniciado de imediato discussões junto a ANEEL, visando o esclarecimento da questão. Devido à natureza e clareza com que se pode comprovar os dados a serem utilizados pela ANEEL na revisão desse percentual, a

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

Administração da controlada CPFL Paulista entende que terá sucesso nessas discussões. Tendo em vista esta situação, a qual irá demandar discussões adicionais junto ao Órgão Regulador, a controlada CPFL Paulista entende que a revisão tarifária de abril de 2003 continua com característica provisória, no que se refere ao percentual de depreciação.

##### **Reajuste Tarifário de 2005**

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 81, de 06 de abril de 2005, estabeleceu o Reajuste Tarifário Anual da controlada CPFL Paulista, em um percentual médio de 17,74%, vigente nas tarifas a partir de 08 de abril de 2005, composto como segue: (i) 10,58% devido ao Reajuste Tarifário Anual; (ii) 7,16% devido aos componentes tarifários financeiros externos ao reajuste anual, em especial da CVA, do ano corrente e 50% dos valores de CVA de período de abril de 2002 a março de 2003, conforme estabelecido através da Portaria Interministerial nº 116, de 04 de abril de 2003.

Conforme Aditivo do Contrato de Concessão firmado em 14 de março de 2005, as despesas de PIS e COFINS efetivamente incorridas pela Concessionária foram inseridas nas contas de fornecimento de energia elétrica, a partir de 01 de julho de 2005, não estando, portanto, incluídas na tarifa acima divulgada.

Ainda, em função das bases constantes da homologação da referida Resolução, a controlada CPFL Paulista reconheceu no ativo circulante o montante de R\$ 16.875 (nota 5), referente ao reembolso dos seguintes custos: (i) Laudo de Avaliação de Ativos no montante de R\$ 1.350, (ii) PIS e COFINS no montante de R\$ 13.002, incidentes sobre os efeitos financeiros ao reajuste de abril de 2004, basicamente sobre a amortização da CVA faturada em 2004 e, (iii) descontos aplicados na Tarifa do Uso do Sistema de Distribuição – TUSD, faturada em 2004, no valor de R\$ 2.523. Estes valores foram registrados no primeiro trimestre de 2005, em contrapartida às respectivas contas de resultado e estão sendo repassados no Reajuste Tarifário Anual vigente a partir de 08 de abril de 2005 conforme homologação da ANEEL. O montante repassado e amortizado contabilmente até 30 de setembro de 2005 foi de R\$ 6.863 (R\$ 3.884 neste trimestre).

Também foram considerados neste reajuste tarifário os efeitos da majoração da alíquota do PIS e COFINS a ser repassado para geradoras, no montante de R\$ 15.351. A controlada CPFL Paulista registrou um passivo (nota 19), em contrapartida na despesa (nota 26), do qual está sendo repassado mensalmente para geradoras o montante de R\$ 1.279 a partir de maio de 2005. A controlada CPFL Paulista também registrou um ativo (nota 5) em contrapartida da receita (nota 25), no mesmo valor da obrigação, o qual está sendo amortizada em conformidade com o faturamento aos consumidores. Até 30 de setembro de 2005 a controlada CPFL Paulista amortizou R\$ 6.243 (R\$ 3.533 no trimestre).

Os valores repassados nas tarifas referentes ao PIS e COFINS mencionados nos parágrafos acima não são definitivos, visto que os critérios de inclusão destes tributos nas tarifas, foi objeto de discussão específica em Audiência Pública de 20 de julho de 2005 (convocação ANEEL nº 014/2005) e deverá ser assunto de regulamentação definitiva após conclusão dos trabalhos da referida audiência pública, sendo que diferenças eventualmente existentes nos valores repassados, deverão ser compensadas futuramente.

Adicionalmente a ANEEL, através do Ofício nº 176/2005-SRE/ANEEL, de 12 de julho de 2005, informou uma inconsistência no valor da despesa com aquisição de energia elétrica de Itaipu

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

Binacional considerada no cálculo do Reajuste Tarifário Anual de 08 de abril de 2005. Esta inconsistência permitiu à controlada CPFL Paulista reconhecer o direito de uma receita complementar no montante de R\$ 41.206, líquido de PIS e COFINS (R\$ 45.406 com PIS e COFINS), que está sendo atualizada pelo IGP-M e será considerada no reajuste tarifário de 2006. Do montante total mencionado, a controlada CPFL Paulista reconheceu até 30 de setembro de 2005 uma receita pró-rata-dia atualizada de R\$ 21.738, R\$ 11.288 no trimestre (nota 25) em contrapartida a ativo de Reajuste Tarifário (nota 5).

#### **RGE**

##### **Reajuste Tarifário de 2005**

A ANEEL através da Resolução Homologatória nº 92, de 18 de abril de 2005, estabeleceu o Reajuste Tarifário Anual da controlada em conjunto RGE, aumentando as tarifas de energia elétrica em percentual médio de 21,93%, composto como segue: (i) 14,57% devido ao Reajuste Tarifário Anual; (ii) 7,35% devido aos componentes tarifários financeiros externos ao reajuste anual, em especial da CVA, do ano corrente e 50% dos valores de CVA de período anterior, conforme estabelecido através da Portaria Interministerial nº 116, de 04 de abril de 2003.

#### **CPFL Piratininga**

##### **Revisão Tarifária de 2003**

Através da Resolução Homologatória nº 228, de 18 de outubro de 2005, a ANEEL homologou em caráter definitivo, o resultado da primeira revisão tarifária periódica da controlada CPFL Piratininga de outubro de 2003, com a aprovação da Base de Remuneração Regulatória e da quota de reintegração, nos termos da Resolução 493, de 03 de setembro de 2002, e dos custos operacionais com base na metodologia da empresa de referência, sendo determinado que as tarifas de fornecimento de energia elétrica sejam reposicionadas em 9,67%.

A Resolução ANEEL nº 336, de 16 de agosto de 2001, que trata da anuência ao pedido de cisão parcial da Bandeirante Energia S.A. e a transferência parcial da concessão à controlada indireta CPFL Piratininga, estabeleceu que, na primeira revisão tarifária destas empresas, seria aplicado às tarifas de fornecimento o menor índice de reposicionamento tarifário entre as duas concessionárias. Como a Bandeirante obteve um índice de 9,67% e a controlada indireta CPFL Piratininga de 11,52%, prevaleceu o índice de 9,67%.

Adicionalmente foi determinado em 0,8294% o valor definitivo para o componente "Xe" do "Fator X", o qual reflete os ganhos de produtividade, a ser aplicado como redutor dos custos gerenciáveis "Parcela B", para os reajustes tarifários anuais subseqüentes.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Tendo em vista a diferença de receita entre o reposicionamento tarifário provisório de 10,51%, aplicado desde 23 de outubro de 2004 sobre as tarifas de energia elétrica, e o reposicionamento tarifário definitivo de 9,67%, apurou-se uma devolução aos consumidores no montante de R\$ 103.057, na data base de 22 de outubro de 2005, que será compensada a partir de 23 de outubro de 2005 no reajuste tarifário anual homologado pela ANEEL. A controlada indireta CPFL Piratininga reconheceu um passivo no montante de R\$ 99.908 (nota 23) – pró-rata até 30 de setembro de 2005, sendo R\$ 28.649 (nota 25) em contrapartida de Receita de Fornecimento de Energia Elétrica, complementarmente ao montante de R\$ 71.259, o qual vem sendo reconhecido desde setembro de 2004.

##### Reajuste Tarifário de 2005

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 229, de 18 de outubro de 2005, estabeleceu o reajuste tarifário anual da controlada indireta CPFL Piratininga, aumentando as tarifas de energia elétrica em um percentual médio de 1,54%, composto como segue: 0,74% relativo ao reajuste tarifário anual e 0,80% relativo aos componentes tarifários externos ao reajuste anual. Entre os componentes externos destacam-se a última parcela de 50% do saldo da CVA, apurada no período de outubro de 2002 a setembro de 2003, e a devolução tarifária oriunda da homologação definitiva da Revisão Tarifária de 2003.

Conforme Aditivo do Contrato de Concessão firmado em 01 de setembro de 2005, as despesas de PIS e COFINS efetivamente incorridas pela controlada indireta CPFL Piratininga serão inseridas nas contas de fornecimento de energia elétrica, a partir de 23 de outubro de 2005, não estando, portanto, incluídas na tarifa acima divulgada.

Adicionalmente, em função das bases constantes da homologação da referida Resolução, a controlada indireta CPFL Piratininga reconheceu no ativo circulante o montante de R\$ 8.632 (nota 5), referente a reembolso dos seguintes custos: (i) Laudo de Avaliação de Ativos no montante de R\$ 1.952, (ii) PIS e COFINS incidentes sobre os efeitos financeiros ao reajuste de outubro de 2004, basicamente sobre a amortização da CVA faturada em 2004, no montante de R\$ 3.234, (iii) descontos aplicados na Tarifa do Uso do Sistema de Distribuição – TUSD, faturada em 2004, no valor de R\$ 1.486, e (iv) reposição do valor de R\$ 1.960, pró-rata até 30 de setembro de 2005, relativo a diferencial da RGR de 2002 deduzido indevidamente pela ANEEL no reajuste tarifário de outubro de 2004.

A controlada indireta CPFL Piratininga possuía ainda um ativo regulatório de TUSD relativo ao reajuste tarifário de 2004, no montante de R\$ 570 em 30 de setembro de 2005 (R\$ 1.149 em 30 de junho de 2005).

Foram considerados neste reajuste tarifário os efeitos da majoração da alíquota do PIS e COFINS a serem repassados para as Geradoras no montante de R\$ 7.607. A controlada indireta CPFL Piratininga registrou um passivo (nota 19) em contrapartida na despesa (nota 26), o qual será repassado mensalmente em parcelas no montante de R\$ 634, a partir de novembro de 2005. A controlada indireta CPFL Piratininga também registrou um ativo (nota 5) em contrapartida da receita (nota 25), no mesmo valor da obrigação, o qual será amortizado em conformidade com o faturamento aos consumidores, a ocorrer a partir de 23 de outubro de 2005.

Os valores constantes no reajuste tarifário referente ao PIS e COFINS mencionados nos parágrafos acima são provisórios, visto que os critérios de inclusão destes tributos nas tarifas

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

foram objeto de discussão específica em Audiência Pública de 20 de julho de 2005 (convocação ANEEL nº 014/2005) e deverá ser assunto de regulamentação definitiva após conclusão dos trabalhos da referida audiência pública, sendo que eventuais diferenças existentes nos valores repassados, deverão ser compensadas futuramente.

#### **c) Diferimento de Custos e Ganhos Tarifários (CVA) e Portarias 116 e 361:**

Refere-se ao mecanismo de compensação das variações ocorridas nos custos não gerenciáveis incorridos pelas concessionárias de distribuição de energia elétrica. Esta variação é apurada através da diferença entre os gastos efetivamente incorridos e os gastos estimados no momento da constituição da tarifa nos reajustes tarifários anuais. São considerados custos não gerenciáveis as despesas descritas na nota 10.

Através da Portaria Interministerial nº 116, de 04 de abril de 2003, a recuperação do saldo de CVA referente ao período de doze meses que antecedeu a revisão tarifária de 2003 ficou adiada por doze meses, vem sendo compensadas nas tarifas de fornecimento nos vinte e quatro meses subsequentes a partir do Reajuste Tarifário Anual de 2004.

Com a edição da Resolução Normativa nº 153, de 14 de março de 2005, a ANEEL regulamentou os critérios e procedimentos para cálculo e repasse às tarifas de fornecimento, relativa a CVA de aquisição de energia elétrica, objeto da Portaria Interministerial nº 361, de 26 de novembro de 2004. Em 30 de setembro de 2005, os valores referentes à Portaria 361 correspondem a passivo líquido de R\$ 30.223 no consolidado. Encontram-se pendentes de homologação por parte de órgão regulador os passivos líquidos das distribuidoras o montante de R\$ 8.958, estando sujeitos a eventuais alterações quando de sua homologação definitiva.

#### **d) Ativo Regulatório decorrente da Majoração de PIS e COFINS:**

Refere-se à diferença entre o custo com os valores do PIS e da COFINS apurados através da aplicação da legislação atual e aqueles incorporados à tarifa. Embora nos reajustes tarifários de 2005 já contemple grande parte destes custos, este assunto deverá ser motivo de regulamentação definitiva, após a conclusão da audiência pública instalada pela ANEEL em 20 de julho de 2005.

Na controlada indireta CPFL Centrais Elétricas, a ANEEL através da Resolução Homologatória nº 78 de 06 de abril de 2005, homologou em caráter provisório as diferenças sem cobertura tarifária do período de fevereiro de 2004 a março de 2005, cujo montante de R\$ 1.264 está sendo ressarcido pela controlada CPFL Paulista em 12 parcelas mensais de R\$ 105 a partir de maio de 2005.

Tendo em vista o caráter provisório, estes valores estão sujeitos a eventuais alterações quando de sua homologação definitiva pelo órgão regulador.

#### **e) Subvenção de Baixa Renda:**

Devido às novas diretrizes e critérios para o enquadramento de unidades consumidoras na subclasse residencial baixa renda, foi verificado um descasamento entre os subsídios previstos e aqueles incorporados às tarifas. Como estas diferenças afetaram as concessionárias de distribuição de energia, ou os seus consumidores finais, a ANEEL estabeleceu uma metodologia

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

de cálculo a ser aplicada de modo a permitir o acerto de contas através de critérios de liquidação previamente estabelecidos.

Estas diferenças foram levantadas pelas distribuidoras em bases mensais e ainda estão sujeitas à fiscalização pelo órgão regulador.

A movimentação dos saldos no período de nove meses findo em 30 de setembro é como segue:

	Consolidado	
	Ativo	Passivo
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2004</b>	<b>43.995</b>	<b>(5.175)</b>
Perda (Ganho) de Receita	15.280	(2.036)
Amortização Reajuste Tarifário/2005	-	2.063
Recebimentos Homologados pela ANEEL	(12.993)	-
Atualização Monetária	-	(681)
<b>Saldos em 30 de Setembro de 2005</b>	<b>46.282</b>	<b>(5.829)</b>

#### f) Sobras de Energia dos Leilões de 2005:

O Decreto nº 5.163, de 30 de julho de 2004, obriga as concessionárias de distribuição de energia elétrica a garantir 100% do seu mercado de energia e potência por meio de contratos aprovados, registrados e homologados pela ANEEL. Este Decreto, nos artigos nº 28 e 29, também garante os repasses às tarifas das sobras ou faltas de energia elétrica das concessionárias de distribuição, limitadas em 3% do requisito de carga.

As sobras líquidas de energia das controladas CPFL Paulista e CPFL Piratininga referentes ao período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2005, foram colocadas a disposição da CCEE para venda de curto prazo, as quais são, conseqüentemente, liquidadas ao preço de mercado de curto prazo, inferior ao preço médio do Leilão.

Esta diferença de preço no custo de energia adquirida através do Leilão em 2005 e vendida no mercado de curto prazo, resultou em perda financeira de R\$ 8.183 pelas controladas CPFL Paulista e CPFL Piratininga, contabilizada como Despesas Pagas Antecipadamente na rubrica Sobras de Energia dos Leilões de 2005. Esta perda deverá ser repassada aos consumidores finais no Reajuste Tarifário de 2006.

#### ( 4 ) DISPONIBILIDADES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2005	30/06/2005	30/09/2005	30/06/2005
Saldos Bancários	746	41.099	174.153	215.247
Aplicações Financeiras	93.468	187.498	297.094	489.972
<b>Total</b>	<b>94.214</b>	<b>228.597</b>	<b>471.247</b>	<b>705.219</b>

As aplicações financeiras correspondem a operações realizadas com Instituições Financeiras, em condições e taxas usuais de mercado, tendo como base de remuneração a variação do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI").



01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**( 5 ) CONSUMIDORES, CONCESSIONARIAS E PERMISSONÁRIAS**

	Consolidado				
	Saldos Vincendos	Vencidos		Total	
		até 90 dias	> 90 dias	30/09/2005	30/06/2005
<b>Curto Prazo</b>					
<b>Classes de Consumidores</b>					
Residencial	186.358	115.317	21.778	323.453	311.051
Industrial	155.102	60.381	43.204	258.687	257.299
Comercial	68.779	36.182	26.894	131.855	125.915
Rural	22.365	4.926	1.787	29.078	26.748
Poder Público	20.488	8.446	4.111	33.045	29.134
Iluminação Pública	23.390	7.248	32.381	63.019	59.913
Serviço Público	19.223	5.926	9.160	34.309	35.418
<b>Faturado</b>	<b>495.705</b>	<b>238.426</b>	<b>139.315</b>	<b>873.446</b>	<b>845.478</b>
Não Faturado	335.486	-	-	335.486	327.066
Revisão e Reajuste Tarifário (nota 3)	40.952	-	-	40.952	25.495
PIS e COFINS - Repasse Geradores (nota 3)	16.715	-	-	16.715	12.641
Operações Realizadas no Ambito da CCEE	12.236	-	-	12.236	16.502
Concessionárias e Permissonárias	71.284	-	82	71.366	73.263
Outros	43.021	-	-	43.021	40.354
<b>Subtotal</b>	<b>1.015.399</b>	<b>238.426</b>	<b>139.397</b>	<b>1.393.222</b>	<b>1.340.799</b>
Recomposição Tarifária Extraordinária (nota 3)	262.792	-	-	262.792	267.492
Energia Livre (nota 3)	102.728	-	-	102.728	103.792
<b>Total</b>	<b>1.380.919</b>	<b>238.426</b>	<b>139.397</b>	<b>1.758.742</b>	<b>1.712.083</b>
<b>Longo Prazo</b>					
Operações Realizadas no Ambito da CCEE	44.725	-	-	44.725	49.750
Recomposição Tarifária Extraordinária (nota 3)	227.687	-	-	227.687	260.960
Revisão Tarifária (nota 3)	22.398	-	-	22.398	22.398
Energia Livre (nota 3)	151.510	-	-	151.510	163.266
<b>Total</b>	<b>446.320</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>446.320</b>	<b>496.374</b>

**Operações Realizadas no Âmbito da CCEE**

Os valores referem-se a contabilização da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – “CCEE” (antigo MAE) relativos ao período de setembro de 2000 a setembro de 2005. O saldo a receber em 30 de setembro de 2005, decorrente da venda de energia, compreende, principalmente: (i) ajustes judiciais, determinados em função de processos movidos por agentes do setor; (ii) registros escriturais provisórios determinados pela CCEE; (iii) estimativas da controladas, para períodos ainda não disponibilizados pela CCEE; e (iv) valores negociados bilateralmente, pendentes de liquidação. As controladas CPFL Paulista, CPFL Piratininga, RGE e CPFL Geração entendem não haver riscos significativos na realização desses ativos e, conseqüentemente nenhuma provisão foi contabilizada.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

##### (6) DEVEDORES DIVERSOS

	Consolidado	
	30/09/2005	30/06/2005
<b>Curto Prazo</b>		
Créditos a Receber - CESP	22.963	24.322
Empregados	17.336	17.242
Adiantamentos - Fundação CESP	7.649	7.638
Indenizações	6.096	6.096
Outros	5.809	6.071
<b>Total</b>	<b>59.853</b>	<b>61.369</b>
<b>Longo Prazo</b>		
Créditos a Receber - CESP	79.636	96.262
Outros	3.403	3.183
<b>Total</b>	<b>83.039</b>	<b>99.445</b>

##### (7) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A Sociedade adquiriu em 28 de abril de 2005, através de Instrumento Particular de Cessão de Crédito, o crédito proveniente do Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica entre a CESP – Companhia Energética de São Paulo (vendedora) e CPFL Comercialização Brasil S.A. (compradora), correspondente ao fornecimento de energia por um período de 8 anos.

A Cessão de Crédito adquirida pela Sociedade no montante de R\$ 127.875, é remunerado com juros de 17,5% a.a., mais variação anual do IGP-M, e está sendo amortizada através de parcelas mensais no valor correspondente a transação de compra de energia até janeiro de 2013. O saldo em 30 de setembro de 2005 é de R\$ 129.586.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

##### ( 8 ) TRIBUTOS A COMPENSAR

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2005	30/06/2005	30/09/2005	30/06/2005
<b>Curto Prazo</b>				
Antecipações de Contribuição Social - CSLL	-	-	62.745	39.527
Antecipações de Imposto de Renda - IRPJ	-	-	158.887	104.297
Créditos de IRPJ e CSLL a Compensar	34.743	41.560	45.459	59.283
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	5.797	15.765	38.328	48.926
ICMS a Compensar	-	-	30.125	24.673
Programa de Integração Social - PIS	2.787	4.112	4.637	5.950
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	8	8	5.475	4.644
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	-	-	976	957
Outros	4	4	1.798	1.878
<b>Total</b>	<b>43.339</b>	<b>61.449</b>	<b>348.430</b>	<b>290.135</b>
<b>Longo Prazo</b>				
Contribuição Social a Compensar	-	-	19.364	19.364
Créditos de IRPJ e CSLL a Compensar	-	-	8.080	9.201
Programa de Integração Social - PIS	-	-	1.211	1.211
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	-	-	4.696	4.696
ICMS a Compensar	-	-	39.799	30.809
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>73.150</b>	<b>65.281</b>

No longo prazo, o saldo de Contribuição Social a Compensar refere-se ao ganho definitivo em ação judicial movido pela controlada CPFL Paulista, reconhecido no exercício de 2004. Este montante está registrado no longo prazo, em função da controlada CPFL Paulista estar aguardando o trâmite dos procedimentos administrativos junto à Receita Federal, para a compensação.

##### ( 9 ) PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, incluindo parcela para fazer frente a eventuais perdas com parcelamentos de débitos de consumidores (nota 12), compreendida entre o período de 30 de junho e 30 de setembro de 2005 é como segue:

	Consolidado
<b>Saldo em 30 de Junho de 2005</b>	<b>(53.459)</b>
Provisão constituída	(20.532)
Recuperação de Perdas	9.469
Baixa de Contas a Receber Provisionadas	20.566
<b>Saldo em 30 de Setembro de 2005</b>	<b>(43.956)</b>

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**( 10 ) DIFERIMENTO DE CUSTOS E GANHOS TARIFÁRIOS**

Detalhamento	Consolidado							
	ATIVO				PASSIVO			
	Curto Prazo		Longo Prazo		Curto Prazo		Longo Prazo	
30/09/2005	30/06/2005	30/09/2005	30/06/2005	30/09/2005	30/06/2005	30/09/2005	30/06/2005	
Energia Comprada - Itaipu	93.543	121.897	225.321	215.112	46.090	60.141	1.192	4.550
Encargo de Serviço do Sistema	72.916	69.567	13.240	27.958	-	-	-	-
Transporte de Energia de Itaipu	4.886	3.411	5.155	5.442	-	-	-	-
Energia Comprada - Outros	147.970	92.631	104.942	104.745	176.377	98.721	197	-
Conta de Consumo de Combustível - CCC	77.675	53.308	131.242	144.591	27.691	35.935	-	-
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	59.862	48.644	11.510	25.226	-	-	-	-
Encargos da Rede Básica	44.673	42.540	43.545	39.607	-	-	-	-
Reserva Global de Reversão - RGR	-	-	1.973	1.885	-	-	9.828	9.383
Taxa de Fiscalização	-	-	754	720	-	-	447	427
Encargos de Conexão	-	-	1.909	1.822	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>501.525</b>	<b>431.998</b>	<b>539.591</b>	<b>567.108</b>	<b>250.158</b>	<b>194.797</b>	<b>11.664</b>	<b>14.360</b>
<b>Sumário:</b>								
CVA	105.313	76.199	67.325	95.058	23.120	29.357	274	294
Parcela "A"	-	-	466.462	445.328	-	-	10.275	9.810
Portaria 116	252.600	265.653	5.804	22.164	53.203	70.142	1.115	4.256
Portaria 361	143.612	90.146	-	4.558	173.835	95.298	-	-
<b>Total</b>	<b>501.525</b>	<b>431.998</b>	<b>539.591</b>	<b>567.108</b>	<b>250.158</b>	<b>194.797</b>	<b>11.664</b>	<b>14.360</b>

**( 11 ) CRÉDITOS FISCAIS DIFERIDOS**

**11.1- Composição dos créditos de imposto de renda e contribuição social:**

	Consolidado	
	30/09/2005	30/06/2005
<b>Crédito de Imposto de Renda sobre:</b>		
Prejuízos Fiscais	114.388	133.988
Benefício Fiscal do Ágio Incorporado	504.276	511.340
Diferenças Temporariamente Inedutíveis	108.471	105.221
<b>Subtotal</b>	<b>727.135</b>	<b>750.549</b>
<b>Crédito de Contribuição Social sobre:</b>		
Base Negativa	53.377	59.976
Benefício Fiscal do Ágio Incorporado	174.156	176.587
Diferenças Temporariamente Inedutíveis	30.930	29.997
<b>Subtotal</b>	<b>258.463</b>	<b>266.560</b>
<b>Total</b>	<b>985.598</b>	<b>1.017.109</b>

O benefício fiscal do ágio incorporado é oriundo das incorporações das controladoras da CPFL Paulista (DOC 4) e da CPFL Piratininga (DRAFT I), e está sendo realizado de forma proporcional à amortização do ágio incorporado que o originou, de acordo com o lucro líquido projetado durante o prazo remanescente da concessão.

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2005, foram utilizadas as taxas anuais de 4,997631% e 5,777282% para as controladas CPFL Paulista e para a controlada indireta CPFL Piratininga, respectivamente, sendo essas taxas determinadas em projeção aprovada pela ANEEL em 2004 e sujeitas à revisão periódica.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

##### Expectativa de recuperação

A expectativa de recuperação dos créditos fiscais diferidos decorrente dos prejuízos fiscais, bases negativas e despesas temporariamente indedutíveis, está baseada nas projeções de resultados preparadas pelas controladas. A referida expectativa está sujeita a alterações, uma vez que os resultados finais, quando de sua efetiva realização em períodos subseqüentes, podem diferir daqueles considerados nas projeções. Conservadoramente, as controladas decidiram por manter tais créditos no longo prazo.

Não existem dados disponíveis que apontem a necessidade de alterar as premissas de realização dos créditos fiscais aprovadas pelo Conselho de Administração ao final de 2004.

##### 11.2 - Diferenças temporárias indedutíveis:

	Consolidado			
	IRPJ		CSLL	
	30/09/2005	30/06/2005	30/09/2005	30/06/2005
Provisão para Contingências	53.025	52.824	11.520	11.627
Entidade de Previdência Privada	31.248	28.519	10.912	9.909
Provisão para Devedores Duvidosos	10.920	10.945	4.402	4.411
Contas a Receber de Poderes Públicos	5.269	5.938	1.897	2.137
Participação nos Lucros e Resultados	2.131	1.437	769	573
Outros	5.878	5.558	1.430	1.340
<b>Total</b>	<b>108.471</b>	<b>105.221</b>	<b>30.930</b>	<b>29.997</b>

##### 11.3 - Reconciliação dos montantes de imposto de renda e contribuição social registrados nos resultados dos trimestres e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2005 e 2004:

	Consolidado			
	IRPJ			
	2005		2004	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
<b>Lucro Antes do IRPJ</b>	<b>409.663</b>	<b>985.117</b>	<b>26.342</b>	<b>293.299</b>
<b>Ajustes Para Refletir a Alíquota Efetiva:</b>				
- Amortização de Ágio	29.255	86.733	14.761	44.279
- Fundação Cesp - PSAP	-	-	5.189	15.175
- Realização da Reserva de Reavaliação	3.849	10.536	3.731	12.748
- Outras Adições/Exclusões Líquidas - Permanentes	201	(2.151)	(6.714)	(8.156)
<b>Base de Cálculo</b>	<b>442.968</b>	<b>1.080.235</b>	<b>43.309</b>	<b>357.345</b>
Alíquota Aplicável	25%	25%	25%	25%
<b>Crédito (Débito) Fiscal Apurado</b>	<b>(110.742)</b>	<b>(270.059)</b>	<b>(10.827)</b>	<b>(89.336)</b>
Crédito Fiscal não Constituído	(592)	(2.861)	(8.333)	(17.695)
<b>Total</b>	<b>(111.334)</b>	<b>(272.920)</b>	<b>(19.160)</b>	<b>(107.031)</b>

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado			
	CSLL			
	2005		2004	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
<b>Lucro Antes da CSLL</b>	<b>409.663</b>	<b>985.117</b>	<b>26.342</b>	<b>293.299</b>
<b>Ajustes Para Refletir a Alíquota Efetiva:</b>				
- Amortização de Ágio	15.892	45.871	-	-
- Realização CMC	5.954	18.677	7.446	24.800
- Fundação Cesp - PSAP	-	-	5.189	15.175
- Realização da Reserva de Reavaliação	3.849	10.536	3.731	12.748
- Outras Adições/Exclusões Líquidas - Permanentes	(4.691)	(1.924)	(9.070)	(3.112)
<b>Base de Cálculo</b>	<b>430.667</b>	<b>1.058.277</b>	<b>33.638</b>	<b>342.910</b>
Alíquota Aplicável	9%	9%	9%	9%
<b>Crédito (Débito) Fiscal Apurado</b>	<b>(38.760)</b>	<b>(95.245)</b>	<b>(3.027)</b>	<b>(30.862)</b>
Crédito Fiscal não Constituído	(708)	(2.120)	(3.630)	(7.018)
<b>Total</b>	<b>(39.468)</b>	<b>(97.365)</b>	<b>(6.657)</b>	<b>(37.880)</b>

O Crédito Fiscal não Constituído refere-se a prejuízo fiscal e base negativa de certas controladas, que excedem saldos registrados de acordo com a respectiva expectativa de realização.

#### ( 12 ) OUTROS CRÉDITOS

	Consolidado			
	Curto Prazo		Longo Prazo	
	30/09/2005	30/06/2005	30/09/2005	30/06/2005
Parcelamento de Débitos de Consumidores	30.449	41.461	107.310	105.357
Subvenção Baixa Renda (nota 3)	46.282	48.634	-	-
Fundos Vinculados	-	-	20.849	22.052
PERCEE	2.067	2.350	-	-
Ordens em Curso	7.038	8.684	-	-
Serviços Prestados a Terceiros	24.947	18.372	616	616
Reembolso RGR	3.644	3.450	-	-
Bens e Direitos Destinados a Alienação	-	-	2.390	3.000
Outros	4.467	7.202	9.553	5.540
<b>Total</b>	<b>118.894</b>	<b>130.153</b>	<b>140.718</b>	<b>136.565</b>

#### ( 13 ) CRÉDITOS COM PESSOAS LIGADAS

O saldo em 30 de junho de 2005, no Longo Prazo corresponde a contratos de mútuos celebrados entre a Sociedade e a controlada direta CPFL Paulista (R\$ 25.340) e indireta Semesa (R\$ 17.989), cuja remuneração é de 110% do CDI-CETIP, que foi liquidado neste trimestre.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**( 14 ) INVESTIMENTOS**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2005	30/06/2005	30/09/2005	30/06/2005
Participações Societárias Permanentes	3.014.361	2.767.664	-	-
Ágio e Deságio	1.033.375	1.047.327	1.987.289	2.016.543
Bens de Renda	-	-	772.095	777.795
Outros Investimentos	-	-	30.249	30.249
<b>Total</b>	<b>4.047.736</b>	<b>3.814.991</b>	<b>2.789.633</b>	<b>2.824.587</b>

**14.1 - Participações Societárias Permanentes:**

As principais informações sobre os investimentos em participações societárias permanentes são como seguem:

Composição do Capital das Investidas	Controladora							
	30/09/2005				30/06/2005			
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	CPFL Brasil	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	CPFL Brasil
<b>Na Controlada</b>								
<b>Composição Acionária - (Quantidade em milhares)</b>								
- Ações Ordinárias	12.491.807	29.498.491	68.495.905	456	12.491.807	29.498.491	68.495.905	456
- Ações Preferenciais	21.113.254	23.532.768	136.991.811	-	21.113.254	23.532.768	136.991.811	-
- Total de Ações	33.605.061	53.031.259	205.487.716	456	33.605.061	53.031.259	205.487.716	456
- Ações em Tesouraria (a)	35	-	2	-	35	-	-	-
<b>Patrimônio Líquido - (R\$ mil)</b>								
- Capital Social	1.226.556	331.100	1.039.618	456	1.226.556	331.100	1.039.618	456
- Resultado do Período (b)	501.167	63.948	87.083	112.325	310.922	16.571	55.262	78.125
- Patrimônio Líquido	2.004.170	581.792	1.076.222	34.657	1.813.925	534.416	1.044.401	457
<b>Na Controladora</b>								
<b>Em Poder da Controladora - (Quantidade em milhares)</b>								
- Ações Ordinárias	12.084.042	-	68.495.905	456	12.084.042	-	68.495.905	456
- Ações Preferenciais	19.819.681	70.800	136.991.809	-	19.819.681	70.800	136.991.811	-
- Total de Ações	31.903.723	70.800	205.487.714	456	31.903.723	70.800	205.487.716	456
<b>Participação no Capital - (%)</b>								
- Votante	96,7357%	0,0000%	100,0000%	100,00%	96,7357%	0,0000%	100,0000%	100,00%
- Total	94,9373%	0,1335%	100,0000%	100,00%	94,9373%	0,1335%	100,0000%	100,00%
- Ajustada (a)	94,9374%	-	100,0000%	-	94,9374%	-	-	-
<b>Participações Societárias Permanentes - (R\$ mil)</b>	1.902.706	776	1.076.222	34.657	1.722.092	714	1.044.401	457
<b>Resultado de Participações Societárias (c) - (R\$ mil)</b>	475.795	84	85.454	112.325	295.182	22	53.633	78.125

(a) A participação no capital total é ajustada em função das ações em tesouraria.

(b) O Resultado da CPFL Piratininga é referente ao Período de 01/06/2005 a 30/09/2005.

(c) O Resultado de Participações Societárias do Período 30/09/2005 é o acumulado até esta data.

**Aquisição de ações da Sul Geradora Participações ("SGP")**

Em 16 de setembro de 2005, a controlada CPFL Brasil adquiriu 145.085.020 ações de emissão da empresa SGP, subsidiária integral da controlada indireta RGE, correspondente a 67,23% de seu capital social, pelo preço de R\$ 163. A participação remanescente foi adquirida pela IPE Energia S/A (controladora em conjunto da RGE).

A aquisição foi efetuada com o objetivo de atender a Resolução Homologatória nº 166 de 13 de julho de 2004 e Lei 10.848, de 15 de março de 2004, que determinava a eliminação da participação da RGE no capital social da Sul Geradora Participações até 16 de setembro de 2005.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

##### Aquisição de ações da CPFL Sul Centrais Elétricas

A CPFL Sul Centrais Elétricas é a subsidiária integral da controlada CPFL Geração constituída para o propósito de aquisição das usinas PCH Guaporé, PCH Andorinhas, PCH Pirapó e PCH Saltinho de propriedade da Rio Grande Energia – RGE. Esta aquisição foi formalizada através do contrato de promessa de compra e venda, com anuência da ANEEL através do Despacho nº 1.104 de 31 de agosto de 2005.

O reconhecimento contábil destes ativos com sua respectiva liquidação financeira no montante de R\$ 3.729 será efetuado após a confirmação da ANEEL do pleito encaminhado pela CPFL Sul Centrais Elétricas em 22 de setembro de 2005 solicitando: (i) Registro dos aproveitamentos hidrelétricos em nome da CPFL Sul Centrais Elétricas e (ii) Destinação das respectivas energias para comercialização sob o regime de Produção Independente.

##### Dividendo e Juros sobre Capital Próprio

Com base nos lucros acumulados em 30 de junho de 2005 e na forma prevista em seus respectivos Estatutos Sociais, as controladas abaixo relacionadas propuseram dividendos e declararam Juros sobre Capital Próprio, nos seguintes montantes:

	<u>30/06/2005</u>
CPFL Paulista	282.946
CPFL Piratininga	192
CPFL Geração	55.262
CPFL Brasil	78.125
<b>Total</b>	<b><u>416.525</u></b>

Os dividendos propostos da CPFL Geração em 2005 e 2004 (no montante de R\$ 55.262 e R\$ 28.469, respectivamente) e parte dos dividendos da CPFL Paulista de 2005 (no montante de R\$ 147.946) encontram-se pendentes de recebimento.

#### 14.2 - Ágio e Deságio:

Investidora	Investida	<u>Consolidado</u>			
		<u>30/09/2005</u>			<u>30/06/2005</u>
		<u>Custo Histórico</u>	<u>Amortização Acumulada</u>	<u>Valor Líquido</u>	<u>Valor Líquido</u>
CPFL Energia	CPFL Paulista	(12.828)	-	(12.828)	(12.828)
CPFL Energia	CPFL Piratininga	974	(15)	959	974
CPFL Energia	CPFL Paulista	1.074.026	(82.543)	991.483	1.004.901
CPFL Energia	CPFL Geração	54.555	(794)	53.761	54.280
CPFL Paulista	RGE	756.443	(232.594)	523.849	530.939
CPFL Paulista	CPFL Piratininga	124.895	(7.267)	117.628	119.494
CPFL Geração	SEMESA	426.450	(128.195)	298.255	304.601
CPFL Geração	Foz do Chapecó	770	-	770	770
CPFL Geração	ENERCAN	15.693	(5.460)	10.233	10.233
CPFL Geração	Barra Grande	3.081	-	3.081	3.081
CPFL Brasil	Clion	98	-	98	98
<b>Total</b>		<b><u>2.444.157</u></b>	<b><u>(456.868)</u></b>	<b><u>1.987.289</u></b>	<b><u>2.016.543</u></b>



---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

##### **Mudança no critério de amortização do Ágio**

Os ágios decorrentes de aquisição da participação societária da CPFL Energia na CPFL Paulista e da CPFL Paulista e CPFL Geração na RGE, CPFL Piratininga e SEMESA, anteriormente amortizados de forma linear pelo prazo de 10 anos, passaram a ser amortizados, a partir de junho de 2004, retroativamente a janeiro de 2004, proporcionalmente às curvas do lucro líquido projetado para o período remanescente da concessão das subsidiárias CPFL Paulista, RGE e CPFL Piratininga, e pelo prazo remanescente do contrato de arrendamento com a detentora da concessão (FURNAS) para a subsidiária SEMESA.

No período de nove meses findos em 30 de setembro de 2005, a amortização do ágio foi apurada com base em taxa anual de 4,997631% na CPFL Paulista, 4,997631% na RGE 5,777282% na CPFL Piratininga, e 7,439278% na SEMESA, sendo essas taxas sujeitas à revisão periódica.

Os ágios decorrentes das aquisições de participações da Foz do Chapecó, ENERCAN e Barra Grande, controladas da CPFL Geração, estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura decorrente de seus contratos de concessão e serão amortizados no prazo destes contratos, a partir do início das operações comerciais dessas empresas, previstos respectivamente para o ano 2009, janeiro de 2006 e outubro de 2005.

Os ágios na CPFL Energia referente a CPFL Piratininga e CPFL Geração, originados no processo de aquisição em oferta pública e incorporação de ações, respectivamente, estão sendo amortizados proporcionalmente às curvas do lucro líquido no período remanescente de concessão.

##### **14.3 - Bens de Renda:**

No consolidado, os bens de renda, referem-se a ativos integrantes da Usina de Serra da Mesa, pertencentes à controlada indireta SEMESA, arrendados ao detentor da concessão (atualmente FURNAS) por um período de 30 anos a findar em 2028.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**( 15 ) IMOBILIZADO**

	Consolidado			
	30/09/2005			30/06/2005
	Custo Histórico	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
<b>Em Serviço</b>				
- Distribuição	5.627.083	(2.889.624)	2.737.459	2.700.694
- Geração	367.671	(94.558)	273.113	275.249
- Comercialização	94.918	(34.704)	60.214	60.495
- Administração	190.034	(121.977)	68.057	72.209
	<b>6.279.706</b>	<b>(3.140.863)</b>	<b>3.138.843</b>	<b>3.108.647</b>
<b>Em Curso</b>				
- Distribuição	150.397	-	150.397	150.056
- Geração	1.045.917	-	1.045.917	988.729
- Comercialização	8.430	-	8.430	6.566
- Administração	20.552	-	20.552	9.512
	<b>1.225.296</b>	<b>-</b>	<b>1.225.296</b>	<b>1.154.863</b>
<b>Subtotal</b>	<b>7.505.002</b>	<b>(3.140.863)</b>	<b>4.364.139</b>	<b>4.263.510</b>
Outros Ativos não Vinculados à Concessão	751.348	(429.935)	321.413	323.449
<b>Total do Imobilizado</b>	<b>8.256.350</b>	<b>(3.570.798)</b>	<b>4.685.552</b>	<b>4.586.959</b>
Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão			(624.451)	(613.427)
<b>Imobilizado Líquido</b>			<b>4.061.101</b>	<b>3.973.532</b>

A taxa média anual de depreciação dos ativos é de aproximadamente 5,2% a.a.

**Outros Ativos não Vinculados à Concessão** – Refere-se a ágio de incorporação na controlada em conjunto RGE, amortizado pelo período remanescente da concessão, proporcionalmente à curva do lucro líquido projetado para o período (taxa anual de 2,41% em 2005). Essa taxa está sujeita à revisão periódica.

**( 16 ) DIFERIDO**

	Consolidado			
	30/09/05			30/06/2005
	Custo Histórico	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Despesas Pré Operacionais em Serviço	27.966	(9.012)	18.954	18.575
Despesas com Emissão de Debêntures	7.134	(3.338)	3.796	4.105
Diferido em Curso	19.927	-	19.927	19.053
<b>Total</b>	<b>55.027</b>	<b>(12.350)</b>	<b>42.677</b>	<b>41.733</b>

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**( 17 ) ENCARGOS DE DÍVIDAS, EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

	Consolidado					
	30/09/2005			30/06/2005		
	Encargos	Principal		Encargos	Principal	
Curto Prazo		Longo Prazo	Curto Prazo		Longo Prazo	
<b>Moeda Nacional</b>						
BNDDES - Repotencialização	65	3.673	12.941	68	3.663	13.825
BNDDES - Investimento	6.411	63.974	960.759	4.546	51.882	908.496
BNDDES - Parcela "A", RTE e Energia Livre	2.485	206.662	452.638	2.893	175.633	508.738
BNDDES - CVA Portaria 116	1.175	127.759	9.666	1.620	163.214	23.551
FIDC	30.786	64.417	23.583	28.498	64.802	41.468
BRDE	-	18.944	1.909	-	20.484	5.585
Instituições Financeiras	3.897	38.786	128.224	3.839	18.207	144.710
Outros	526	22.789	112.309	514	23.529	110.900
<b>Subtotal</b>	<b>45.345</b>	<b>547.004</b>	<b>1.702.029</b>	<b>41.978</b>	<b>521.414</b>	<b>1.757.273</b>
<b>Moeda Estrangeira</b>						
IFC	-	-	-	3.195	14.102	56.409
Floating Rate Notes	4.488	231.998	-	525	227.049	42.307
Trade Finance	-	-	-	361	29.951	-
BID	610	-	64.963	-	-	57.752
Instituições Financeiras	2.320	11.781	89.052	1.347	12.461	95.768
<b>Subtotal</b>	<b>7.418</b>	<b>243.779</b>	<b>154.015</b>	<b>5.428</b>	<b>283.563</b>	<b>252.236</b>
<b>Total</b>	<b>52.763</b>	<b>790.783</b>	<b>1.856.044</b>	<b>47.406</b>	<b>804.977</b>	<b>2.009.509</b>

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Moeda Nacional	Consolidado		Remuneração	Condições de Amortização	Garantias
	30/09/2006	30/06/2005			
<b>BNDES - Repotencialização</b>					
CPFL Centrais Elétricas	15.212	15.914	TJLP + 3,5% a.a. e 4% a.a.	84 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2003	Aval da CPFL Paulista
CPFL Centrais Elétricas	1.467	1.642	UMBND + 3,5% a.a. e 4% a.a.	84 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2003	Aval da CPFL Paulista
<b>BNDES - Investimento</b>					
CPFL Paulista - FINEM I	44.463	50.325	TJLP + 3,25% a.a.	78 parcelas mensais a partir de out/2000 e out/2001	Receita da venda de energia
CPFL Paulista - FINEM II	121.841	91.346	TJLP + 5,4% a.a.	48 parcelas mensais a partir de janeiro de 2007	Aval da CPFL Energia e recebíveis
RGE - FINEM	79.249	67.468	TJLP + 3,5% a 4,5% a.a.	84 parc.mensais a partir de out/2000 a 36 parcelas mensais a partir de dez/2005	Arrecadação da venda de energia
RGE - FINEM	9.655	8.625	UMBENDES + 4,5% a.a.	36 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2006	Arrecadação da venda de energia/conta reserva
CPFL Piratininga - FINEM	55.620	43.563	TJLP + 5,4% a.a.	48 parcelas mensais a partir de janeiro de 2007	Aval da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Piratininga - FINAME	95	135	TJLP + 3,45% a.a.	48 parcelas mensais a partir de maio de 2002	Notas promissórias e recebíveis
BAESA	150.997	146.611	URTJLP + 3,125% a.a.	144 parcelas mensais a partir de set/2006 e nov/2006	Cartas de Fiança
BAESA	43.870	45.129	UMBND + 3,125% a.a.	144 parcelas mensais a partir de nov/2006	Cartas de Fiança
ENERCAN	335.805	324.626	TJLP + 4% a.a.	144 parcelas mensais a partir de abril de 2007	Cartas de Fiança
ENERCAN	26.504	27.403	UMBND + 4% a.a.	144 parcelas mensais a partir de abril de 2007	Cartas de Fiança
CERAN	132.152	127.600	TJLP + 5% a.a.	120 parcelas mensais a partir de dezembro de 2005	Aval da CPFL Energia
CERAN	30.893	31.893	UMBND + 5% a.a.	120 parcelas mensais a partir de abril de 2006	Aval da CPFL Energia
<b>BNDES - Parcela "A", RTE e Energia Livre</b>					
CPFL Paulista - RTE	225.575	254.970	Selic + 1% a.a.	62 parcelas mensais a partir março de 2002	Arrecadação de recebíveis
CPFL Paulista - Parcela "A"	268.771	255.042	Selic + 1% a.a.	13 parcelas mensais a partir de maio de 2007	Arrecadação de recebíveis
CPFL Piratininga - RTE	58.993	73.252	Selic + 1% a.a.	54 parcelas mensais a partir março de 2002	Arrecadação de recebíveis
CPFL Piratininga - Parcela "A"	99.962	94.855	Selic + 1% a.a.	9 parcelas mensais a partir de setembro de 2007	Arrecadação de recebíveis
RGE - Energia Livre	4.094	4.413	Selic + 1% a.a.	60 parcelas mensais a partir de março de 2003	Arrecadação de recebíveis
CPFL Geração - Energia Livre	4.390	4.732	Selic + 1% a.a.	60 parcelas mensais a partir de março de 2003	Arrecadação de recebíveis
<b>BNDES - CVA Portaria 116</b>					
CPFL Paulista	74.730	104.126	Selic + 1% a.a.	24 parcelas mensais a partir de maio de 2004	Arrecadação de recebíveis
CPFL Piratininga	61.724	73.138	Selic + 1% a.a.	24 parcelas mensais a partir de dezembro de 2004	Arrecadação de recebíveis
RGE	2.146	11.121	Selic + 1% a.a.	60 parcelas mensais a partir de março de 2003	Arrecadação de recebíveis
<b>FIDC - CPFL Piratininga</b>					
	118.786	134.768	115% do CDI	36 parcelas mensais a partir de março de 2004	Arrecadação de recebíveis
<b>BRDE - RGE</b>					
	20.853	26.069	IGP-M + 12% a.a.	180 parcelas mensais a partir de setembro de 1991	Arrecadação de recebíveis
<b>Instituições Financeiras</b>					
<b>CPFL Paulista</b>					
Banco do Brasil - Lei 8727	55.275	57.295	Variável do IGP-M + 7,42% a.a.	240 parcelas mensais a partir de maio de 1994	Arrecadação de recebíveis
<b>RGE</b>					
Banco Itaú BBA	69.463	69.412	CDI + 1,75% a.a.	24 parcelas mensais a partir de maio de 2006	Fiança da CPFL e Ipê e recebíveis no montante de R\$38.000
Unibanco	27.517	27.520	CDI + 2,15% a.a.	18 parcelas trimestrais a partir de janeiro de 2006	Não existem garantias
Banco Santander	12.549	12.529	CDI + 2,0% a.a.	07 parcelas trimestrais a partir de janeiro de 2006	Notas Promissórias
Banco Safra	6.103	-	104% do CDI	1 parcela outubro de 2005	Notas Promissórias
<b>Outros</b>					
<b>CPFL Paulista</b>					
ELETOBRÁS	15.694	16.845	RGR + tx. variável de 6% a 9% a.a.	parcelas mensais até março de 2016	Arrecadação de recebíveis/Notas Promissórias
Outros	7.738	7.738	-	-	-
<b>RGE</b>					
FINEP	805	797	TJLP + 4,0% a.a.	48 parcelas mensais a partir de julho de 2006	Arrecadação de recebíveis
ELETOBRÁS	2.965	3.893	RGR + tx. variável de 6% a 9% a.a.	parcelas mensais até julho de 2010	Vinculação de Receita / Notas Promissórias
Outros	8.123	7.869	-	-	-
<b>Piratininga</b>					
ELETOBRÁS	5.796	5.628	RGR + tx. variável de 6% a 6,5% a.a.	parcelas mensais até julho de 2016	Arrecadação de recebíveis/Notas Promissórias
Outros	898	1.893	-	-	-
<b>Semesa</b>					
Furnas Centrais Elétricas	93.605	90.280	IGP-M + 10% a.a.	24 parcelas mensais a partir de agosto de 2008	Energia produzida pela Usina
<b>Subtotal</b>	<b>2.294.378</b>	<b>2.320.665</b>			
<b>Moeda Estrangeira</b>					
<b>IFC - CPFL Energia</b>					
	-	73.706	US\$ + Libor 6 meses + 5,25% a.a. (**)	10 parcelas semestrais a partir de julho de 2005	Ações da CPFL Centrais Elétricas
<b>Floating Rate Notes - CPFL Paulista</b>					
	236.486	269.881	US\$ + Libor 6 meses + 2,95% a.a. (*)	24 parcelas semestrais a partir de fevereiro de 2003	Recebíveis, fianças e promissórias
<b>Trade Finance - Sul Geradora</b>					
	-	30.312	US\$ + Libor + 4,7% a.a.	12 parcelas, 3 no ano (maio - junho - julho) - a partir de maio 2002	Aval da RGE e Cartas de Fianças
<b>BID - ENERCAN</b>					
	65.573	57.752	US\$ + Libor + 3,5% a.a.	49 parcelas trimestrais a partir de junho de 2007	Aval da CPFL Energia
<b>Instituições Financeiras</b>					
<b>CPFL Paulista</b>					
Debt Conversion Bond	18.767	19.703	US\$ + Libor 6 meses + 0,875% a.a.	17 parcelas semestrais a partir de abril de 2004	Vinculação de Receitas/Aval Gov. Estad. SP
New Money Bond	2.831	2.970	US\$ + Libor 6 meses + 0,875% a.a.	17 parcelas semestrais a partir de abril de 2001	Vinculação de Receitas/Aval Gov. Estad. SP
FURB	2.872	3.014	US\$ + Libor 6 meses + 0,8125% a.a.	13 parcelas semestrais a partir de abril de 2003	Vinculação de Receitas/Aval Gov. Estad. SP
C-Bond	22.033	22.845	US\$ + 8% a.a.	21 parcelas semestrais a partir de abril de 2004	Vinculação de Receitas/Aval Gov. Estad. SP
Discount Bond	19.664	20.627	US\$ + Libor 6 meses + 0,8125% a.a.	única em 2024	Depósito em garantia e receitas/Aval Gov. S.P.
PAR-Bond	28.547	29.739	US\$ + 6% a.a.	única em 2024	Depósito em garantia e receitas/Aval Gov. S.P.
EI Bond - Bonus de Juros	2.431	2.549	US\$ + Libor 6 meses + 0,8125% a.a.	19 parcelas semestrais a partir de abril de 1997	Vinculação de Receitas/Aval Gov. S.P.
<b>RGE</b>					
Unibanco	5.988	8.129	US\$ + Libor + 7,25% a.a. (**)	7 parcelas semestrais a partir de setembro de 2004	Arrecadação de recebíveis e conta reserva
<b>Subtotal</b>	<b>405.212</b>	<b>541.227</b>			
<b>Total</b>	<b>2.699.590</b>	<b>2.861.892</b>			

(\*) Swap convertendo para custo local correspondente a 93,65% e 94,75% da variação do CDI

(\*\*) Swap convertendo para custo local correspondente a 62,03% da variação do CDI

(\*\*\*) Swap convertendo para custo local correspondente a 105,3% da variação do CDI

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

**BNDES – Investimento (FINEM II)** - A controlada CPFL Paulista obteve a aprovação de financiamento junto ao BNDES, no montante de R\$ 240.856, que faz parte de uma linha de crédito do FINEM, a ser aplicado na expansão e modernização do Sistema Elétrico, tendo sido recebida em 27 de abril e 25 de agosto de 2005, os montantes de R\$ 89.022 e R\$ 28.920, respectivamente. O saldo remanescente terá liberações até dezembro de 2006. Os juros serão pagos trimestralmente, de 15 de julho de 2005 a 15 de janeiro de 2007 e mensalmente a partir de 15 de fevereiro de 2007.

Este contrato está sujeito a certas condições restritivas, as quais estão sendo plenamente atendidas, contemplando cláusulas que requerem da controlada CPFL Paulista a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos e são resumidas como segue:

- Realizar pagamento de Dividendos e de Juros sobre o Capital Próprio, cujo somatório exceda o dividendo mínimo obrigatório previsto em lei, somente após a comprovação do BNDES e do banco líder da operação (UNIBANCO) e do atendimento integral às obrigações restritivas estabelecidas no contrato;
- Endividamento financeiro líquido dividido pelo EBITDA – valor máximo 4,0 em 2005 e 2006; e de 2007 a 2010 valor máximo 3,5;
- Endividamento financeiro líquido dividido pela soma do endividamento financeiro líquido e o Patrimônio Líquido – valor máximo 0,65 em 2005 e 2006; e de 2007 a 2010 valor máximo 0,60.

**BNDES - Investimento (FINEM)** – A controlada indireta CPFL Piratininga possui contrato de abertura de crédito, mediante repasse de empréstimo contratado junto ao BNDES no valor total de R\$ 89.382, do qual já foram liberados à controlada os montantes de R\$ 33.568, R\$ 8.876 e R\$ 11.306, respectivamente em março, junho e agosto de 2005. O saldo remanescente terá liberações até dezembro de 2006. Os juros serão pagos trimestralmente, de 15 de abril de 2005 a 15 de janeiro de 2007 e mensalmente a partir de 15 de fevereiro de 2007.

Este contrato está sujeito a certas condições restritivas, as quais estão sendo plenamente atendidas, contemplando cláusulas que requerem da controlada indireta CPFL Piratininga a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos e são resumidas como segue:

- Realizar pagamento de Dividendos e de Juros sobre o Capital Próprio, cujo somatório exceda o dividendo mínimo obrigatório previsto em lei, somente após a comprovação do BNDES e do banco líder da operação (UNIBANCO) e do atendimento integral às obrigações restritivas estabelecidas no contrato;
- Endividamento financeiro líquido dividido pelo EBITDA – valor máximo 3,0 em 2005; e de 2006 a 2010 valor máximo 2,5;
- Endividamento financeiro líquido dividido pela soma do endividamento financeiro líquido e o Patrimônio Líquido – valor máximo 0,60 em 2005 e 2006; e de 2007 a 2010 valor máximo 0,55.

**IFC** – A International Finance Corporation (“IFC”) exerceu em 14 de julho de 2005 o direito do exercício referente ao bônus de subscrição, convertendo o saldo da dívida em 25 de julho de 2005 em 4.159.647 ações da Sociedade.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

**BID** - Em abril de 2005 a controlada indireta ENERCAN obteve do BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento a aprovação do empréstimo no montante de US\$ 75 milhões, destinado ao financiamento do empreendimento Usina Hidrelétrica Campos Novos. Do total contratado foi liberado até 30 de setembro de 2005 o montante de US\$ 60 milhões (US\$ 10 milhões no 3º trimestre de 2005).

Os juros são pagos trimestralmente nos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro de cada ano, tendo ocorrido a quitação da 1ª parcela em 15 de maio de 2005.

Este contrato está sujeito a certas condições restritivas, as quais estão sendo plenamente atendidas, contemplando cláusulas que requerem da controlada indireta Enercan a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos e são resumidas como segue:

- Coeficiente de Cobertura do Serviço de Dívida Histórica e o Coeficiente de Cobertura do Serviço de Dívida Projetada, na data do pagamento, sejam, no mínimo, de 1,30 e 1,30, respectivamente. O coeficiente é calculado dividindo-se o fluxo de caixa líquido das operações pelo serviço da dívida.
- Coeficiente de Endividamento deve ser na proporção de no máximo 75% de dívida para 25% do capital próprio.

**SWAP** – Com a subscrição do empréstimo IFC por ações, em julho/05, a sociedade deixou de ter exposição em dólar.

No entanto, optou por manter parte do Hedge proveniente da operação do empréstimo com IFC, para cobrir a exposição cambial dos empréstimos em cesta moeda BNDES, relativo a sua participação nas controladas Ceran e Baesa.

Posteriormente, considerando que a Ceran decidiu cobrir sua exposição em cestas de moedas BNDES na própria empresa, a CPFL Energia reverteu parte do hedge, contratando operação denominada swap, que consistiu trocar variação de percentual do CDI por variação cambial acrescida de juros.

A Sociedade e as controladas encontram-se integralmente adimplentes em relação ao atendimento de cláusulas restritivas relacionadas aos contratos de empréstimos e financiamentos que possuem cláusulas de restrições mantidos junto a instituições financeiras.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**( 18 ) DEBÊNTURES**

Características das Emissões de Debêntures					Consolidado					
Emissor	Emissão	Série	Quantidade em	Remuneração	Saldos em:					
					30/09/2005			30/06/2005		
					Encargos	Curto Prazo	Longo Prazo	Encargos	Curto Prazo	Longo Prazo
CPFL Paulista	1ª	1ª	44.000	IGP-M + 11,5% a.a.	26.885	-	721.465	6.452	-	732.559
CPFL Paulista	1ª	2ª	30.142	CDI + 0,6% a.a.	9.851	150.710	-	2.355	150.710	-
CPFL Paulista	2ª	1ª	11.968	109% do CDI	6.093	-	119.680	11.590	-	119.680
CPFL Paulista	2ª	2ª	13.032	IGP-M + 9,8% a.a.	3.304	-	137.513	13.626	-	139.625
<b>Subtotal</b>					<b>46.133</b>	<b>150.710</b>	<b>978.658</b>	<b>34.023</b>	<b>150.710</b>	<b>991.864</b>
RGE	2ª	1ª	2.620	IGP-M + 9,6% a.a.	214	379	17.572	62	379	17.572
RGE	2ª	2ª	20.380	106% do CDI	10.832	2.874	136.686	3.633	2.874	136.686
<b>Subtotal</b>					<b>11.046</b>	<b>3.253</b>	<b>154.258</b>	<b>3.695</b>	<b>3.253</b>	<b>154.258</b>
SEMESA	1ª	-	69.189	TJLP + 4 a 5% a.a.	17.374	114.997	418.702	4.077	113.981	414.998
BAESA	1ª	-	23.094	105% do CDI	-	-	27.648	-	-	25.858
BAESA	2ª	-	23.281	IGP-M + 9,55% a.a.	-	-	26.076	-	-	26.318
<b>Subtotal</b>					<b>-</b>	<b>-</b>	<b>53.724</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>52.176</b>
<b>Total</b>					<b>74.553</b>	<b>268.960</b>	<b>1.605.342</b>	<b>41.795</b>	<b>267.944</b>	<b>1.613.296</b>

Em 01 de abril de 2005, a controlada em conjunto RGE promoveu a segunda emissão de debêntures simples, para subscrição pública, da espécie sem garantias (quirografária), não conversíveis em ações da Companhia, com ausência de cláusula de opção de repactuação, emitidas em duas séries, como segue:

- **1ª série** - as 2.620 debêntures terão prazo de 6 anos, contados a partir da data de emissão, com vencimento em 1º de abril de 2011, sobre o valor nominal unitário incidirão (i) a variação do IGP-M (calculada de forma "pro rata temporis" por dias úteis decorridos, com base em um ano de 252 dias úteis); e (ii) juros remuneratórios a uma taxa fixa anual de 9,6% ao ano, que foi definida em procedimento de "bookbuilding". Os valores relativos à remuneração das debêntures deverão ser pagos anualmente, sempre no dia 1º do mês de abril de cada ano, sendo o primeiro pagamento devido em 1º de abril de 2006.
- **2ª série** - as 20.380 debêntures terão prazo de 4 anos, contados a partir da data de emissão, com vencimento em 1º de abril de 2009, sobre o valor nominal unitário incidirão juros remuneratórios, definido em procedimento de "bookbuilding", à taxa de 106% da acumulação das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, "over extra grupo", calculadas e divulgadas pela CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação. Os valores relativos à remuneração das debêntures deverão ser pagos semestralmente, sempre no dia 1º dos meses de abril e outubro da cada ano, sendo o primeiro pagamento em 1º de outubro de 2005.

As debêntures emitidas pela controlada indireta RGE possuem cláusulas restritivas quanto à (i) redução do Capital Social da Emissora e/ou alteração do Estatuto Social da Emissora que implique a concessão de direito de retirada aos acionistas na Emissora em montante que possa afetar direta ou indiretamente, o cumprimento das obrigações pecuniárias da Emissora previstas na Escritura de Emissão; (ii) transferência ou a cessão, direta ou indiretamente, do controle societário, ou ainda a incorporação, fusão ou cisão, excetuada a hipótese de alienação do controle direto para a CPFL Energia e/ou para uma subsidiária integral da CPFL Energia; (iii) alienação do controle da PSEG Américas Ltda, excetuada a hipótese transferência de controle para o Exelon Group (iv) a VBC Participações S/A deixar de deter participação majoritária dentre as Controladoras, ou a VBC Participações S/A, a PREVI e/ou a Bonaire Participações S/A deixarem de deter, em conjunto, o controle direto ou indireto da Emissora.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os "covenants" financeiros são:

- a razão entre Dívida Total e EBITDA, menor ou igual a 3,0, a ser verificada trimestralmente;
- a razão entre EBITDA e Despesas Financeiras, maior ou igual a 2,0;
- a razão entre Dívida Total e Capitalização Total, menor ou igual a 0,55.

Essas cláusulas restritivas e as demais sujeitas pela controlada indireta RGE em contrato de emissão de debêntures junto às instituições financeiras estão sendo atendidas.

#### ( 19 ) FORNECEDORES

	Consolidado	
	30/09/2005	30/06/2005
<b>Curto Prazo</b>		
Energia Comprada no Âmbito da CCEE	199	1.075
Encargos de Serviço do Sistema	4.674	2.837
Operações Realizadas no Âmbito da CCEE (nota 5)	4.873	3.912
Suprimento de Energia Elétrica	417.537	416.222
Encargos de Uso da Rede Elétrica	70.875	56.240
Materiais e Serviços	67.516	61.616
Energia Livre (nota 3)	92.717	93.743
PIS e COFINS - Repasse Geradores (nota 3)	16.562	12.793
Outros	8.698	8.301
<b>Total</b>	<b>678.778</b>	<b>652.827</b>
<b>Longo Prazo</b>		
Energia Livre (nota 3)	<b>167.979</b>	<b>219.340</b>

#### ( 20 ) IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Consolidado			
	Curto Prazo		Longo Prazo	
	30/09/2005	30/06/2005	30/09/2005	30/06/2005
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	245.604	241.878	-	-
Programa de Integração Social – PIS	10.359	10.227	1.136	2.057
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS	44.452	44.051	5.229	9.470
Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS	4.195	3.736	-	-
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	230.029	139.729	25.543	38.477
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	85.133	51.614	9.196	14.093
IRRF de Juros sobre o Capital Próprio	-	25.742	-	-
Outros	6.624	6.765	-	-
<b>Total</b>	<b>626.396</b>	<b>523.742</b>	<b>41.104</b>	<b>64.097</b>

Os valores registrados no longo prazo referem-se basicamente aos impostos diferidos incidentes sobre os seguintes ativos: (i) Recomposição Tarifária Extraordinária – RTE, (ii) Ativo Regulatório referente a PIS e COFINS, e (iii) Efeitos do Reajuste e Revisão Tarifária das controladas CPFL Paulista e CPFL Piratininga, os quais são considerados devidos pelas controladas na medida da realização do valor do ativo principal.

Na controladora, em 30 de junho de 2005, estavam registrados os valores de Imposto de Renda na Fonte e PIS/COFINS relacionados a declaração do Juros sobre o Capital Próprio no trimestre, nos montantes de R\$ 11.538 e R\$ 7.425 respectivamente.



01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**( 21 ) ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA**

As controladas CPFL Paulista, CPFL Piratininga e CPFL Geração, através da Fundação CESP, e a controlada em conjunto RGE, através da Fundação ELETROCEEE, mantêm Planos de Suplementação de Aposentadoria e Pensões para seus empregados.

Com a modificação do Plano Previdenciário, foi reconhecida em setembro de 1997 uma obrigação a pagar pelas controladas CPFL Paulista e CPFL Geração referente ao déficit do plano apurado na época pelos atuários externos da Fundação CESP, a qual vem sendo amortizada em 240 parcelas mensais, acrescidas de juros de 6% a.a. e correção pelo IGP-DI (FGV). O saldo da obrigação em 30 de setembro de 2005 era de R\$ 715.030 (R\$ 735.641 em 30 de junho de 2005), sendo que o passivo foi devidamente ajustado para atender os critérios da Deliberação CVM 371, de 13 de dezembro de 2000.

**Deliberação CVM Nº 371 – Contabilização de Planos de Pensão**

De acordo com a Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000, as controladas optaram por registrar no resultado os efeitos do reconhecimento inicial dos benefícios pós-emprego sobre os quais é responsável, como um item extraordinário, líquido dos efeitos dos impostos, pelo período de cinco anos, iniciando-se no exercício de 2002.

As movimentações ocorridas no passivo atuarial líquido são as seguintes:

	30/09/2005				Consolidado
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	RGE	CPFL Geração	
<b>Movimentações ocorridas no passivo líquido:</b>					
Passivo atuarial líquido no início do ano	711.234	125.259	3.306	13.986	853.785
(Receitas)/Despesas reconhecidas na demonstração do resul	61.942	42.170	(1.044)	1.125	104.193
Contribuições da patrocinadora vertidas no período	(70.209)	(16.844)	(532)	(1.587)	(89.172)
	<b>702.967</b>	<b>150.585</b>	<b>1.730</b>	<b>13.524</b>	<b>868.806</b>
<b>Curto Prazo</b>	52.642	21.900	-	1.262	75.804
<b>Longo Prazo</b>	650.325	128.685	1.730	12.262	793.002
	<b>702.967</b>	<b>150.585</b>	<b>1.730</b>	<b>13.524</b>	<b>868.806</b>

Nos saldos contábeis de suas controladas em 30 de setembro de 2005, relacionados à Previdência Privada incluem ainda R\$ 39.563 referentes a outras contribuições.

	9 meses				Consolidado
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	RGE	CPFL Geração	
<b>Despesas e receitas reconhecidas até setembro de 2005:</b>					
Custo do serviço	731	4.035	660	21	5.447
Juros sobre obrigações atuariais	189.849	48.989	6.006	3.792	248.636
Rendimento esperado dos ativos do plano	(140.753)	(33.807)	(7.119)	(2.933)	(184.612)
Custo do serviço passado não reconhecido	-	9	-	-	9
Perdas (ganhos) atuariais não reconhecidas	-	-	-	-	-
Efeito relacionado com adoção da CVM n.º 371	12.133	24.588	-	245	36.966
<b>Total da despesa</b>	<b>61.960</b>	<b>43.814</b>	<b>(453)</b>	<b>1.125</b>	<b>106.446</b>
Contribuições esperadas dos participantes	(18)	(1.644)	(591)	-	(2.253)
	<b>61.942</b>	<b>42.170</b>	<b>(1.044)</b>	<b>1.125</b>	<b>104.193</b>

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Na demonstração do resultado para os nove meses findos em 30 de setembro de 2005, as despesas foram registradas nas seguintes rubricas:

	9 meses				Consolidado
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	RGE	CPFL Geração	
<b>Despesas com Entidade de Previdência:</b>					
Custo de Operação	49.809	17.582	(1.044)	178	66.525
Despesas Gerais e Administrativas	-	-	-	702	702
Item Extraordinário Líquido dos Efeitos Tributários	8.008	16.228	-	184	24.420
Tributação do Item Extraordinário	4.125	8.360	-	61	12.546
	<b>61.942</b>	<b>42.170</b>	<b>(1.044)</b>	<b>1.125</b>	<b>104.193</b>

**( 22 ) PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS**

	Consolidado			
	30/09/2005		30/06/2005	
	Provisão Acumulada	Depósitos e Bloqueios	Provisão Acumulada	Depósitos e Bloqueios
<b>Trabalhistas</b>				
Diversos	57.927	37.324	61.514	31.225
<b>Cíveis</b>				
Danos Pessoais	6.835	1.903	6.907	1.959
Majoração Tarifária	21.892	11.269	21.697	11.781
Energia Comprada	104.513	86.972	94.065	71.447
Outras	9.078	3.609	8.651	3.215
	<b>142.318</b>	<b>103.753</b>	<b>131.320</b>	<b>88.402</b>
<b>Fiscais</b>				
FINSOCIAL	17.568	49.721	17.416	49.290
PIS	11.966	-	11.694	-
COFINS	89.432	2.317	87.225	2.317
Imposto de Renda	26.193	10.932	24.613	9.062
Outras	10.283	8.195	9.657	8.079
	<b>155.442</b>	<b>71.165</b>	<b>150.605</b>	<b>68.748</b>
<b>Total</b>	<b>355.687</b>	<b>212.242</b>	<b>343.439</b>	<b>188.375</b>

As provisões para contingências foram constituídas com base em avaliação dos riscos de perdas em processos em que as controladas são parte, cuja probabilidade de perda é provável na opinião dos assessores legais e da Administração da Sociedade e de suas controladas.

**Perdas possíveis:** As controladas são partes em outros processos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos, acredita que as chances de êxito são possíveis e, desta forma, não registrou provisão para perdas sobre estes montantes. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas. As reclamações relacionadas a perdas possíveis em 30 de setembro de 2005 estavam assim representadas: (i) processos trabalhistas no montante de R\$ 123.897; (ii) processos cíveis, principalmente referentes a danos pessoais, no montante de R\$ 115.416; e (iii) processos fiscais, principalmente Imposto de Renda, FINSOCIAL e PASEP, no montante de R\$ 151.403.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Administração da Sociedade e de suas controladas, baseada na opinião de seus assessores legais, entende não haver riscos contingentes significativos que não estejam cobertos por provisões em suas demonstrações financeiras ou que possam resultar em impacto significativo sobre os resultados futuros.

#### ( 23 ) OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Consolidado	
	30/09/2005	30/06/2005
<b>Curto Prazo</b>		
Consumidores e Concessionárias	48.013	44.875
Revisão Tarifária (nota 3)	120.588	88.493
Subvenção - Baixa Renda (nota 3)	5.829	6.049
Adiantamentos	16.629	17.299
Juros sobre Empréstimo Compulsório	4.419	4.026
Encargos de Capacidade Emergencial - ECE	23.644	31.508
Encargos de Aquisição de Energia Emergencial - EAEE	879	886
Outros	19.096	18.479
<b>Total</b>	<b>239.097</b>	<b>211.615</b>
<b>Longo Prazo</b>		
Recursos Destinados a Aumento de Capital	5.456	5.456
Revisão Tarifária (nota 3)	8.326	24.118
Fundo para Reversão	13.987	13.987
Outros	963	2.614
<b>Total</b>	<b>28.732</b>	<b>46.175</b>

**Encargos de Capacidade Emergencial – ECE** - A partir de 20 de julho de 2005, os consumidores do Sistema Interligado Nacional começaram a pagar 41% a menos no valor do Encargo de Capacidade Emergencial (ECE) cobrado nas faturas de energia elétrica. Conforme aprovado pela ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 154, de 18 de julho de 2005, o encargo passou de R\$ 0,0060 por quilowatt-hora (kWh) para R\$ 0,0035/kWh.

#### ( 24 ) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A participação dos acionistas no Patrimônio da Sociedade em 30 de setembro de 2005 está assim distribuída:

Acionistas	Composição Acionária	
	30/09/2005	
	Ações Ordinárias	Participação %
VBC Energia S.A.	173.533.244	37,65
521 Participações S.A.	149.230.369	32,38
Bonaire Participações S.A.	60.713.509	13,17
BNDES Participações S.A.	23.005.251	4,99
Membros do Conselho de Administração	21	0,00
Membros da Diretoria Executiva	45.078	0,01
Demais acionistas	54.366.840	11,80
Ações em Tesouraria	1	0,00
<b>Total</b>	<b>460.894.313</b>	<b>100,00</b>

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

##### **24.1 Incorporação de ações da controlada CPFL Geração pela CPFL Energia**

Em Assembléias Gerais Extraordinárias da CPFL Energia e da controlada CPFL Geração realizadas em 20 de junho de 2005, foi aprovada a incorporação da totalidade das ações ordinárias e preferenciais da controlada CPFL Geração ao patrimônio da CPFL Energia com o conseqüente aumento de capital na mesma. Os acionistas não controladores da CPFL Geração receberam 1 (uma) nova ação ordinária da CPFL Energia a cada 1.622 ações ordinárias ou preferenciais detidas da controlada CPFL Geração.

As relações de troca estabelecidas foram determinadas com base em laudos a valor de mercado, através do método de fluxo de caixa descontado a valor presente das duas empresas, preparados por instituição financeira independente e especializada.

Do total de 205.487.716 mil ações, apenas três acionistas exerceram o direito de retirada, à época da referida transação, estabelecido nos termos da legislação societária, representando 2 mil ações. Concluído este processo, a CPFL Energia passou a deter 100% do capital social da controlada CPFL Geração.

##### **24.2 Aumento de Capital**

Em 14 de julho de 2005, a IFC formalizou sua intenção de exercer a totalidade de seus direitos decorrentes do Bônus de Subscrição emitido pela Sociedade em 05 de dezembro de 2003, através da conversão de empréstimo no montante de R\$ 73.668 na data base de 25 de julho de 2005, ao preço de R\$ 17,71 por ação. A emissão de 4.159.647 ações ordinárias e o aumento de capital da Sociedade foram aprovados em Reunião do Conselho de Administração realizada em 25 de julho de 2005.

##### **24.3 – Dividendo do exercício de 2004**

No segundo trimestre de 2005 a Sociedade efetuou pagamento no montante de R\$ 140.147, referente a dividendo que foi declarado e provisionado na data base de 31 de dezembro de 2004.

##### **24.4 – Juros sobre o Capital Próprio Intermediário de 30 de junho de 2005**

Em reunião do Conselho de Administração, realizada em 29 de junho de 2005, foi aprovada a declaração de Juros sobre o Capital Próprio, no montante bruto de R\$ 76.920 (R\$ 65.382 líquido do IRRF), correspondente ao valor bruto de R\$ 0,168412266 e valor líquido de R\$ 0,143150426, por ação ordinária, cujo pagamento de R\$ 65.302 ocorreu neste trimestre.

##### **24.5 – Distribuição de Dividendo Intermediário de 30 de junho de 2005**

Em reunião realizada no dia 09 de agosto de 2005, o Conselho de Administração, aprovou a distribuição e o pagamento do Dividendo Intermediário, relativo ao primeiro semestre de 2005, no montante de R\$ 323.677, equivalente a R\$ 0,708677137 por ação ordinária. No trimestre ocorreu o pagamento no montante de R\$ 322.479.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**( 25 ) RECEITA BRUTA DE VENDAS E/OU SERVIÇOS**

	Consolidado			
	2005		2004	
	3. Trimestre	9 meses	3. Trimestre	9 meses
<b>Receita de Operações com Energia Elétrica</b>				
<b>Classe de Consumidores</b>				
Residencial	894.339	2.633.327	781.077	2.290.191
Industrial	879.703	2.459.739	848.702	2.330.729
Comercial	456.136	1.370.516	394.267	1.156.591
Rural	80.437	226.988	71.659	196.049
Poderes Públicos	67.864	191.552	57.554	162.018
Iluminação Pública	57.344	168.395	52.907	153.201
Serviço Público	86.704	242.092	74.800	207.386
Fornecimento Faturado	2.522.527	7.292.609	2.280.966	6.496.165
Fornecimento Não Faturado (Líquido)	9.911	39.398	3.006	3.020
Encargos Emergenciais - ECE/EAEE	49.341	189.704	90.285	276.569
Realização da Recomposição Tarifária (nota 3)	(64.830)	(190.794)	(54.024)	(174.672)
Realização da Energia Livre (nota 3)	(24.512)	(71.740)	(31.984)	(67.035)
Ajuste do valor homologado de Energia Livre	-	-	-	57.199
Revisão Tarifária 2003 (nota 3)	(28.649)	(55.139)	(117.142)	(77.898)
Realização Revisão Tarifária 2003 (nota 3)	11.251	19.882	-	-
PIS e COFINS - Repasse Geradores (nota 3)	7.607	22.958	-	-
Realização PIS e COFINS - Repasse Geradores (nota 3)	(3.533)	(6.243)	-	-
Reajuste Tarifário 2005 - TUSD (nota 3)	1.486	4.009	-	-
Realização de Reajuste Tarifário 2005 - TUSD (nota 3)	(1.160)	(2.816)	-	-
Reajuste Tarifário 2005 - RGR (nota 3)	1.960	1.960	-	-
Reajuste Tarifário 2005 - Compra de Energia Itaipu (nota 3)	11.445	21.895	-	-
<b>Fornecimento de Energia Elétrica</b>	<b>2.492.844</b>	<b>7.265.683</b>	<b>2.171.107</b>	<b>6.513.348</b>
Furnas Centrais Elétricas S.A.	75.282	223.439	63.727	189.845
Outras Concessionárias e Permissionárias	25.099	77.075	10.823	31.809
Energia Elétrica de Curto Prazo	9.525	23.605	1.622	9.389
<b>Suprimento de Energia Elétrica</b>	<b>109.906</b>	<b>324.119</b>	<b>76.172</b>	<b>231.043</b>
Receita pela disponibilidade da Rede Elétrica	127.558	333.921	60.388	150.133
Subvenção Baixa Renda (nota 3)	4.422	15.307	3.185	9.284
Outras Receitas e Rendas	28.300	76.772	49.065	92.656
<b>Outras Receitas Operacionais</b>	<b>160.280</b>	<b>426.000</b>	<b>112.638</b>	<b>252.073</b>
<b>Total</b>	<b>2.763.030</b>	<b>8.015.802</b>	<b>2.359.917</b>	<b>6.996.464</b>

**Ajuste do Valor Homologado de Energia Livre** – Refere-se basicamente a retificação no montante de R\$ 67.536 das transações de energia livre no MAE (atual CCEE) na controlada indireta CPFL Piratininga, efetuada pela ANEEL em junho de 2004. Valor similar foi registrado no Custo com Energia Elétrica (nota 26).

**Revisão Tarifária** – No 3º trimestre de 2004, o montante de R\$ 117.142 registrado pela controlada indireta CPFL Piratininga, corresponde aos ajustes efetuados visando refletir os efeitos ocasionados pela alteração da revisão tarifária provisória de 2003, conforme Resolução Homologatória – ANEEL, sendo: (i) reversão da constituição de ativo referente ao diferencial de 18,08% para 14,68%, no valor de R\$ 53.042, (ii) constituição de uma provisão relacionada à diferença negativa do percentual de 14,68% para 10,51%, no valor de R\$ 64.100 (vide descrição referente aos ajustes registrados em 2005 na nota 3).

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Operações com Energia Elétrica - em GWh (*)	Consolidado			
	2005		2004	
	3. Trimestre	9 meses	3. Trimestre	9 meses
<b>Classe de Consumidores</b>				
Residencial	2.173	6.541	2.059	6.188
Industrial	4.333	12.719	4.625	13.192
Comercial	1.250	3.943	1.181	3.628
Rural	435	1.261	423	1.180
Poderes Públicos	204	600	187	551
Iluminação Pública	275	823	270	801
Serviço Público	348	1.035	346	1.017
<b>Fornecimento Faturado</b>	<b>9.018</b>	<b>26.922</b>	<b>9.091</b>	<b>26.557</b>
Consumo Próprio	6	17	4	16
<b>Fornecimento de Energia Elétrica</b>	<b>9.024</b>	<b>26.939</b>	<b>9.095</b>	<b>26.573</b>
Furnas Centrais Elétricas S.A.	763	2.264	763	2.272
Outras Concessionárias e Permissionárias	371	1.252	151	472
Energia Elétrica de Curto Prazo	365	743	102	439
<b>Suprimento de Energia Elétrica</b>	<b>1.499</b>	<b>4.259</b>	<b>1.016</b>	<b>3.183</b>
<b>Total</b>	<b>10.523</b>	<b>31.198</b>	<b>10.111</b>	<b>29.756</b>

N° de Consumidores - milhares (*) (**)	Consolidado	
	30/09/2005	30/09/2004
<b>Classe de Consumidores</b>		
Residencial	4.773	4.644
Industrial	82	82
Comercial	443	436
Rural	233	229
Poderes Públicos	36	35
Iluminação Pública	2	2
Serviço Público	5	5
<b>Total</b>	<b>5.574</b>	<b>5.433</b>

(\*) Informações de consumidores e GWh não revisadas pelos auditores independentes

(\*\*) Referem-se a consumidores ativos (consumidores conectados à rede de distribuição).

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**( 26 ) CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA**

	Consolidado			
	2005		2004	
	3. Trimestre	9 meses	3. Trimestre	9 meses
<b>Energia Comprada para Revenda</b>				
Itaipú Binacional	207.590	657.012	239.488	724.136
Furnas Centrais Elétricas S.A.	67.228	184.553	97.702	289.945
CESP - Cia Energética de São Paulo	58.574	184.585	90.132	274.152
Cia de Geração de Energia Elétrica do Tietê	26.783	76.589	38.949	118.591
Duke Energy Inter. Ger. Paranapanema S.A.	40.716	131.234	52.909	158.111
Tractebel Energia S.A.	186.292	546.855	143.672	416.293
Leilão de Energia	17.354	60.782	-	-
Petrobrás	125.291	373.753	53.899	156.052
EMAE - Empresa Metropolitana de Águas e Energia	3.422	11.030	6.155	19.625
Cia Estadual Energia Elétrica - CEEE	2.769	7.707	5.023	13.619
AES Uruguaiiana Ltda.	27.828	76.355	18.179	59.155
Cogeradores	61.984	101.323	54.834	81.229
Outros	42.337	131.935	40.883	113.021
<b>Soma</b>	<b>868.168</b>	<b>2.543.713</b>	<b>841.825</b>	<b>2.423.929</b>
Efeito Líquido da Amortização e Diferimento da CVA	34.943	54.266	34.665	73.704
Sobras de CCEAR - Excedente 3%	(8.183)	(8.183)	-	-
Ajuste do Valor Homologado de Energia Livre (nota 25)	-	-	-	67.536
PIS e COFINS - Repasse Geradores (nota 25)	7.607	22.958	-	-
Crédito PIS e COFINS - Interpretação Técnica IBRACON nº 1/2004	(82.279)	(240.617)	(80.101)	(210.167)
<b>Subtotal</b>	<b>820.256</b>	<b>2.372.137</b>	<b>796.389</b>	<b>2.355.002</b>
<b>Encargos de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição</b>				
Encargos da Rede Básica	151.354	393.281	140.129	360.550
Encargos de Transporte de Itaipú	16.069	43.567	13.756	38.765
Encargos de Conexão	9.817	39.184	23.527	60.723
Encargos de Serviço do Sistema - ESS	4.006	13.975	7.277	12.714
<b>Soma</b>	<b>181.246</b>	<b>490.007</b>	<b>184.689</b>	<b>472.752</b>
Efeito Líquido da Amortização e Diferimento da CVA	12.254	135.969	33.624	56.644
Crédito PIS e COFINS - Interpretação Técnica IBRACON nº 1/2004	(17.985)	(56.716)	(22.015)	(44.796)
<b>Subtotal</b>	<b>175.515</b>	<b>569.260</b>	<b>196.298</b>	<b>484.600</b>
<b>Total</b>	<b>995.771</b>	<b>2.941.397</b>	<b>992.687</b>	<b>2.839.602</b>

	Consolidado			
	2005		2004	
	3. Trimestre	9 meses	3. Trimestre	9 meses
<b>Energia Comprada para Revenda - em GWh (*)</b>				
Itaipú Binacional	2.649	7.830	2.594	7.752
Furnas Centrais Elétricas S.A.	868	2.417	1.237	3.685
CESP - Cia Energética de São Paulo	726	2.814	1.312	3.933
Cia de Geração de Energia Elétrica do Tietê	308	913	492	1.550
Duke Energy Inter. Ger. Paranapanema S.A.	446	1.486	643	2.030
Tractebel Energia S.A.	2.168	6.402	1.778	5.068
Leilão de Energia	343	1.080	-	-
Petrobrás	1.604	4.865	721	2.163
EMAE - Empresa Metropolitana de Águas e Energia	39	131	100	282
Cia Estadual Energia Elétrica - CEEE	39	115	84	232
AES Uruguaiiana Ltda.	219	615	151	554
Cogeradores	562	947	560	828
Outros	717	2.388	798	2.367
<b>Total</b>	<b>10.688</b>	<b>32.003</b>	<b>10.470</b>	<b>30.444</b>

(\*) Informação não revisada pelos auditores independentes

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**( 27 ) DESPESAS OPERACIONAIS**

	Controladora			
	2005		2004	
	3. Trimestre	9 meses	3. Trimestre	9 meses
<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>				
Pessoal	170	322	36	114
Material	13	24	6	63
Serviços de Terceiros	795	3.217	1.984	6.682
Arrendamento e Aluguéis	12	12	2	2
Publicidade e Propaganda	575	1.309	1.534	1.617
Legais, Judiciais e Indenizações	6	165	229	254
Associação de Classe	60	212	55	571
Emissão de Debêntures	-	-	2.683	8.048
Outros	160	351	38	310
<b>Total</b>	<b>1.791</b>	<b>5.612</b>	<b>6.567</b>	<b>17.661</b>



01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

	<b>Consolidado</b>			
	<b>2005</b>		<b>2004</b>	
	<b>3. Trimestre</b>	<b>9 meses</b>	<b>3. Trimestre</b>	<b>9 meses</b>
<b><u>Despesas com Vendas</u></b>				
Pessoal	9.602	26.772	7.690	22.783
Material	1.389	3.031	1.006	2.130
Serviços de Terceiros	11.298	32.114	12.610	33.764
Provisão para Devedores Duvidosos	11.063	36.594	27.735	51.836
Depreciação e Amortização	1.416	4.537	1.059	2.880
Taxa de Arrecadação	11.094	31.869	9.009	26.915
Outros	2.003	6.386	1.160	3.697
<b>Total</b>	<b>47.865</b>	<b>141.303</b>	<b>60.269</b>	<b>144.005</b>
<b><u>Despesas Gerais e Administrativas</u></b>				
Pessoal	18.117	53.246	16.331	52.075
Entidade de Previdência Privada	222	702	3.268	4.544
Material	1.808	3.349	721	2.214
Serviços de Terceiros	31.361	80.649	24.676	73.713
Arrendamento e Aluguéis	1.339	4.160	983	4.001
Depreciação e Amortização	5.884	18.524	5.457	15.654
Publicidade e Propaganda	1.756	4.003	866	2.630
Legais, Judiciais e Indenizações	3.550	13.204	7.244	13.772
Doações, Contribuições e Subvenções	771	2.968	1.220	4.659
PERCEE	194	1.562	2.020	9.495
Emissão de Debêntures	-	-	2.683	8.048
Outros	3.777	10.332	1.432	9.002
<b>Total</b>	<b>68.779</b>	<b>192.699</b>	<b>66.901</b>	<b>199.807</b>
<b><u>Outras Despesas Operacionais</u></b>				
Taxa de Fiscalização	4.294	12.192	3.738	9.429
Pesquisa Eficiência Energética	5.495	17.109	4.759	10.240
<b>Total</b>	<b>9.789</b>	<b>29.301</b>	<b>8.497</b>	<b>19.669</b>
Amortização de Ágio por incorporação	2.036	6.110	19.517	58.552
<b>Total Despesas Operacionais</b>	<b>128.469</b>	<b>369.413</b>	<b>155.184</b>	<b>422.033</b>

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**( 28 ) RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS**

	Controladora			
	2005		2004	
	3. Trimestre	9 meses	3. Trimestre	9 meses
<b>Receitas</b>				
Renda de Aplicações Financeiras	12.675	37.218	17.695	30.849
Atualizações de Créditos Fiscais	1.658	4.446	615	1.355
Juros sobre Contratos de Mútuo	1.277	3.294	2.797	9.287
Outras	1.054	2.057	1.818	2.452
PIS e COFINS	-	(7.425)	(599)	(7.186)
<b>Subtotal</b>	<b>16.664</b>	<b>39.590</b>	<b>22.326</b>	<b>36.757</b>
Juros Sobre o Capital Próprio	-	80.273	-	52.110
<b>Total</b>	<b>16.664</b>	<b>119.863</b>	<b>22.326</b>	<b>88.867</b>
<b>Despesas</b>				
Encargos de Dívidas	39	(3.546)	(42.537)	(119.013)
Despesas Bancárias	(1.096)	(3.436)	(1.585)	(5.497)
Atualizações Monetárias	(4.325)	(14.924)	3.216	(5.607)
Outras	(36)	(96)	(427)	(642)
Crédito PIS e COFINS - Interpretação Técnica IBRACON nº 1/2004	-	-	597	6.168
<b>Subtotal</b>	<b>(5.418)</b>	<b>(22.002)</b>	<b>(40.736)</b>	<b>(124.591)</b>
Amortização de Ágio	(13.954)	(40.829)	(18)	(54)
Juros Sobre o Capital Próprio	-	(76.920)	-	-
<b>Total</b>	<b>(19.372)</b>	<b>(139.751)</b>	<b>(40.754)</b>	<b>(124.645)</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(2.708)</b>	<b>(19.888)</b>	<b>(18.428)</b>	<b>(35.778)</b>

	Consolidado			
	2005		2004	
	3. Trimestre	9 meses	3. Trimestre	9 meses
<b>Receitas</b>				
Renda de Aplicações Financeiras	25.988	91.881	23.879	53.667
Acréscimos e Multas Moratórias	21.124	63.162	21.911	61.529
Atualizações Monetárias e Cambiais	(5.538)	(18.305)	(12.584)	8.117
Remuneração CVA e Parcela "A"	38.233	110.753	38.067	96.556
Descontos Obtidos	3.526	7.964	1.915	5.015
Remuneração Recomposição Tarifária Extraordinária	27.173	82.492	28.856	88.667
Juros sobre Contratos de Mútuo	-	-	903	2.708
Dividendos Recebidos de não controladas	3.015	7.723	32	878
Outras	10.384	31.121	9.257	21.758
PIS e COFINS	-	(8.358)	(2.436)	(26.019)
<b>Total</b>	<b>123.905</b>	<b>368.433</b>	<b>109.800</b>	<b>312.876</b>
<b>Despesas</b>				
Encargos de Dívidas	(137.065)	(424.852)	(177.685)	(504.211)
Despesas Bancárias	(15.294)	(43.780)	(15.318)	(43.679)
Atualizações Monetárias	(5.860)	(85.585)	(41.467)	(202.233)
Amortização de Variação Cambial Diferida	-	-	(2.229)	(8.170)
Juros sobre Contratos de Mútuo	-	-	(296)	(966)
Outras	(7.801)	(24.601)	(9.836)	(21.090)
Crédito PIS e COFINS - Interpretação Técnica IBRACON nº 1/2004	-	-	5.513	37.572
<b>Subtotal</b>	<b>(166.020)</b>	<b>(578.818)</b>	<b>(241.318)</b>	<b>(742.777)</b>
Amortização de Ágio	(29.255)	(86.733)	(14.760)	(44.278)
Juros Sobre o Capital Próprio	-	(81.256)	-	(3.180)
<b>Total</b>	<b>(195.275)</b>	<b>(746.807)</b>	<b>(256.078)</b>	<b>(790.235)</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(71.370)</b>	<b>(378.374)</b>	<b>(146.278)</b>	<b>(477.359)</b>

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### ( 29 ) INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS OPERACIONAIS

---

#### 29.1 CONSIDERAÇÕES SOBRE RISCOS

Os negócios da Sociedade e de suas controladas compreendem, principalmente, geração de energia, comercialização e fornecimento de energia a consumidores finais, como concessionárias de serviços públicos, cujas atividades e tarifas são em maior parte reguladas pela ANEEL.

Os principais fatores de risco de mercado que afetam seus negócios estão ligados basicamente aos riscos de flutuação das taxas de câmbio e juros, crédito, escassez de energia e aceleração de suas dívidas. A Sociedade e suas controladas gerenciam estes riscos de modo a poder minimizá-los através do mecanismo de compensação ("CVA"), da contratação de operações de "hedge/swap", da adoção de políticas de cobrança, obtenção de garantias e de corte de fornecimento para consumidores inadimplentes e monitoramento de obrigações contratuais.

#### 29.2 VALORIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Sociedade e suas controladas mantêm políticas e estratégias operacionais e financeiras visando liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Desta forma possui procedimentos de controle e acompanhamento das transações e saldos dos instrumentos financeiros, com o objetivo de monitorar os riscos e taxas vigentes em relação às praticadas no mercado.

Em 30 de setembro de 2005, os principais instrumentos financeiros ativos e passivos da Sociedade e de suas controladas estão assim valorizados:

- Disponibilidades – com os valores de mercado próximos aos valores demonstrados nos balanços patrimoniais;
- Investimentos – os investimentos em controladas que possuem ações no mercado de capitais e aproximam dos valores registrados nos balanços patrimoniais;
- Ativos e Passivos Regulatórios – os valores estão registrados conforme critérios definidos pela ANEEL;
- Empréstimos, Financiamentos, Debêntures, Derivativos e Créditos a Receber – a estimativa do valor de mercado desses instrumentos financeiros foi elaborada com base em modelos de desconto de fluxos futuros a valor presente, comparação com transações semelhantes contratadas em datas próximas ao encerramento do trimestre e comparações com parâmetros médios de mercado. Para operações sem similar no mercado, principalmente relacionadas aos empréstimos vinculados aos ativos regulatórios e créditos a receber da CESP, a Sociedade assumiu que o valor de mercado é representado pelo respectivo valor contábil, tendo em vista as suas características exclusivas.

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos, debêntures e derivativos, comparados aos valores de captação de mercado em 30 de setembro e 30 de junho de 2005, são como seguem:

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

	<b>Controladora</b>			
	<b>30/09/2005</b>		<b>30/06/2005</b>	
	<b>Saldo Contábil</b>	<b>Valor de Mercado</b>	<b>Saldo Contábil</b>	<b>Valor de Mercado</b>
Empréstimos e Financiamentos	-	-	73.706	82.446
Derivativos	23.506	23.727	30.748	27.783
<b>Total</b>	<b>23.506</b>	<b>23.727</b>	<b>104.454</b>	<b>110.229</b>

  

	<b>Consolidado</b>			
	<b>30/09/2005</b>		<b>30/06/2005</b>	
	<b>Saldo Contábil</b>	<b>Valor de Mercado</b>	<b>Saldo Contábil</b>	<b>Valor de Mercado</b>
Empréstimos e Financiamentos	2.699.590	2.651.288	2.861.892	2.843.518
Debêntures	1.948.855	1.920.323	1.923.035	1.930.303
Derivativos	75.090	73.476	100.117	95.416
<b>Total</b>	<b>4.723.535</b>	<b>4.645.087</b>	<b>4.885.044</b>	<b>4.869.237</b>

**( 30 ) FATOS RELEVANTES**

**a) Segregação de Participação Societária**

Conforme estabelecido na Lei nº 10.848 de 15 de março de 2004, a controlada CPFL Paulista, submeteu à ANEEL a modelagem para segregação de participações acionárias nas controladas CPFL Piratininga e RGE, através da transferência dos respectivos controles acionários para a CPFL Energia S.A., a qual compreende redução de capital social.

A ANEEL, através da Reunião de Diretoria realizada em 05/09/2005, anuiu a segregação e prorrogação do prazo para a implementação da estruturação societária, conforme publicado na Resolução Autorizativa nº 305.

Este processo de segregação societária deverá ser implementado em etapas, devendo ocorrer até 14 de abril de 2006 a transferência do controle acionário da CPFL Piratininga, e até 14 de março de 2007 da RGE. Cada operação deverá ser lastreada em Laudos de Avaliação Contábil, aprovados nos termos da legislação societária, a serem ratificados pela ANEEL, previamente à realização das respectivas assembléias gerais de acionistas das empresas.

Concluído este processo de reestruturação societária, a CPFL Energia passará a ser controladora direta da CPFL Piratininga e da RGE. A CPFL Energia e suas controladas, informarão a seus acionistas e ao mercado em geral, a implementação de cada etapa do processo.

**b) Tarifa de Repasse – Itaipu**

A ANEEL, autorizada pela Portaria nº 338, de 29 de setembro de 2005 do Ministério da Fazenda, estabeleceu através da Resolução Homologatória nº 210 de 03 de outubro de 2005, o reajuste da tarifa de repasse de potência de Itaipu Binacional, em 12,10%, a vigorar no período de 01 de outubro a dia 31 de dezembro de 2006.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Esta variação de preço não implicará em ônus as distribuidoras, em função do mecanismo de compensação das variações ocorridas nos custos não gerenciáveis, sendo que tal variação de preço deverá compor o saldo da Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela "A" – ("CVA") e serão repassadas às tarifas de energia elétrica no próximo reajuste tarifário das controladas.

#### **( 31 ) EVENTOS SUBSEQUENTES**

##### **a) Operação Comercial da UHE Barra Grande**

Em 01 de novembro de 2005 entrou em operação comercial a primeira unidade geradora da UHE Barra Grande. As demais unidades deverão entrar em operação em janeiro e abril de 2006.

##### **b) Enchimento do Reservatório da UHE Campos Novos**

Em 03 de outubro de 2005, foi emitida pela FATMA (Fundação de Meio Ambiente do Estado de Santa Catarina) a autorização para o enchimento do Reservatório da UHE Campos Novos, através do Ofício Nº DICA-002610. Em 10 de outubro de 2005, com a diminuição da vazão do rio para aflúências próximas de 1.000 m<sup>3</sup>/s, foram descidas as comportas dos túneis de desvio, dando-se início efetivo ao enchimento do Reservatório.

##### **c) Incorporação de Ações da CPFL Piratininga e CPFL Paulista**

Em Assembléia Geral de Acionistas convocada para o dia 22 de novembro de 2005, será deliberada a proposta de reorganização societária contemplando a incorporação das ações detidas pelos acionistas minoritários da controlada CPFL Piratininga pela CPFL Paulista e, subseqüentemente a incorporação das ações detidas pelos acionistas minoritários da CPFL Paulista pela controladora CPFL Energia.

Essa reorganização implicará na transferência da totalidade das ações ordinárias e preferenciais dos acionistas não controladores diretos da controlada CPFL Piratininga ao patrimônio da CPFL Paulista, resultando em um aumento de capital na CPFL Paulista de R\$ 55.407.328,41, mediante a emissão de 58.745.376 ações ordinárias e 168.047.235 ações preferenciais classe "A", todas escriturais e sem valor nominal; e na subseqüência transferência da totalidade das ações dos acionistas não controladores diretos da CPFL Paulista ao patrimônio da CPFL Energia, resultando em um aumento de capital na CPFL Energia de R\$ 468.201.127,47, mediante a emissão de 18.862.417 ações ordinárias escriturais e sem valor nominal.

Os atuais acionistas da controlada CPFL Piratininga receberão: (i) 1 (uma) ação ordinária da CPFL Paulista para cada lote de 6,053721422 ações ordinárias da CPFL Piratininga; e (ii) 1 (uma) ação preferencial classe "A" da CPFL Paulista para cada lote de 6,053721422 ações preferenciais da CPFL Piratininga.

Na seqüência, os acionistas da CPFL Paulista, inclusive os novos acionistas advindos da incorporação das ações da controlada CPFL Piratininga, receberão 1 (uma) ação ordinária da

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

CPFL Energia para cada lote de 101,600724349 ações ordinárias ou preferenciais das classes "A", "B" ou "C", por eles detidas na CPFL Paulista.

As relações de troca estabelecidas acima foram determinadas com base em laudos a valor de mercado, através do método de fluxo de caixa descontado a valor presente das três empresas, preparados por instituição financeira independente e especializada.

#### d) Leilão de Compra e Venda de Energia (informação não examinada pelos Auditores Independentes)

As controladas CPFL Paulista e CPFL Piratininga, como concessionárias de serviço público de distribuição de energia elétrica, participaram em 11 de outubro de 2005 do 3º e 4º leilões de energia elétrica na qualidade de compradoras de energia e adquiriram energia através de contratos com período de suprimento de 3 anos com início em 2006 e 8 anos com início em 2009. A tabela abaixo demonstra os valores acumulados de energia e preço médio de compra dos referidos contratos para os anos de 2005 a 2009, compreendendo também as compras já realizadas nos leilões de dezembro de 2004 e abril de 2005:

##### CPFL Paulista

	2005	2006	2007	2008	2009
Montante Adquirido no Leilão (MW médios)	112,761	313,561	335,546	457,450	588,090
Preço Médio ( R\$/MWh) (*)	57,51	63,58	64,38	69,50	75,97
Média dos Contratos Iniciais em Janeiro de 2005 (R\$/MWh)	75,26	-	-	-	-

##### CPFL Piratininga

	2005	2006	2007	2008	2009
Montante Adquirido no Leilão (MW médios)	59,348	125,560	125,560	162,808	219,142
Preço Médio ( R\$/MWh) (*)	57,51	62,37	62,37	67,28	75,51
Média dos Contratos Iniciais em Janeiro de 2005 (R\$/MWh)	87,81	-	-	-	-

(\*) Os preços têm como data base a data de realização de cada um dos leilões.

A controlada RGE não participou destes leilões de aquisição de energia elétrica.

As empresas fornecedoras de energia nos leilões são: CDSA, CEB, CEEE, CELPA, CEMIG GERAÇÃO, CESP, CGTEE, CHESF, COPEL GERAÇÃO, DUKE PARANAPANEMA, ELETRONORTE, EMAE, ENERGEST, FURNAS, LIGHT, TRACTEBEL e TRACTEBEL COMERCIALIZADORA.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

( 32 ) FLUXO DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2005	30/09/2004	30/09/2005	30/09/2004
<b>FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL</b>				
<b>Lucro Líquido do Trimestre</b>	<b>640.561</b>	<b>118.835</b>	<b>640.561</b>	<b>118.835</b>
AJUSTES PARA CONCILIAR O LUCRO AO CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Participação de Acionistas não Controladores	-	-	31.107	8.336
Remuneração de Ativos Regulatórios do Racionamento	-	-	(138.926)	(130.408)
Revisão Tarifária 2003	-	-	35.257	77.898
Reajuste Tarifário 2005	-	-	(40.382)	-
Subvenção Baixa Renda	-	-	(15.307)	(9.284)
Depreciação e Amortização	40.829	54	318.111	306.228
Provisão para Contingências	-	-	52.152	26.078
Juros e Atualizações Monetárias	(7.200)	(10.733)	(29.144)	91.022
Perdas (Ganhos) não realizados em Instrumentos Derivativos	3.394	13.884	(12.662)	14.640
Gastos com Plano de Pensão	-	-	94.552	172.522
Equivalência Patrimonial	(673.658)	(224.588)	-	-
(Ganhos) Perdas com Mudança de Participação em Subsidiárias	-	205	-	(1.053)
Perdas na Baixa de Ativo Permanente	-	-	2.379	6.890
Ativos e Passivos Fiscais Diferidos	-	-	24.678	(71.022)
Outros	44	-	(304)	2.846
<b>REDUÇÃO (AUMENTO) NOS ATIVOS OPERACIONAIS</b>				
Consumidores, Concessionárias e Permissonárias	-	-	93.023	88.429
Devedores Diversos	571.759	250.582	-	-
Devedores Diversos	115	-	30.835	26.919
Tributos a Compensar	17.539	(6.357)	(199.813)	(36.356)
Títulos e Valores Mobiliários	(106.234)	(116.805)	33.945	(249.682)
Estoques	-	-	(1.498)	178
Diferimento de Custos Tarifários	-	-	69.686	(28.848)
Depósitos Judiciais	-	-	(66.846)	(22.672)
Outros Ativos Operacionais	(202)	8.715	(15.100)	20.582
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) NOS PASSIVOS OPERACIONAIS</b>				
Fornecedores	(5.670)	(28)	(46.974)	47.755
Tributos e Contribuições Sociais	(15.702)	(216)	193.118	77.410
Folha de Pagamento	3	-	(108)	132
Diferimento de Ganhos Tarifários	-	-	66.077	8.558
Outras Obrigações com Entidade de Previdência Privada	-	-	(86.216)	(76.441)
Encargos de Dívidas	(3.556)	(63.856)	(29.007)	(37.265)
Empréstimos e Financiamentos - Juros Incorporados	-	-	72.943	106.284
Taxas Regulamentares	-	-	8.050	32.431
Coligadas, Controladas e Controladoras	-	58	-	-
Outros Passivos Operacionais	2	9	15.111	19.985
<b>CAIXA ORIUNDO (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>467.024</b>	<b>(30.241)</b>	<b>1.099.298</b>	<b>592.917</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>				
Aquisição de Participação Societárias	(2.828)	-	(1.866)	-
Aquisições de Imobilizado	(67)	-	(420.932)	(436.249)
Acréscimo de Obrigações Especiais	-	-	13.680	27.521
Adições ao Diferido	-	-	(5.203)	(9.751)
Venda de Imobilizado	-	-	8.504	7.094
Operações de Mútuo com Controladas e Coligadas	-	164.453	-	-
<b>GERAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE CAIXA EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(2.915)</b>	<b>164.453</b>	<b>(405.817)</b>	<b>(411.385)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>				
Captação de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-	328.150	678.308	1.113.412
Amortização de Principal de Empréstimos, Financiamentos e Dividendos Pagos	(527.928)	(100.000)	(555.974)	(763.299)
Diferido	-	(1.084)	-	(1.084)
Integralização de Capital	-	-	-	(100.000)
<b>(UTILIZAÇÃO) GERAÇÃO DE CAIXA EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>	<b>(527.928)</b>	<b>227.066</b>	<b>(876.607)</b>	<b>238.924</b>
<b>AUMENTO NAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>(68.819)</b>	<b>361.278</b>	<b>(183.126)</b>	<b>420.456</b>
<b>SALDO INICIAL DAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>102.119</b>	<b>81.338</b>	<b>499.838</b>	<b>374.612</b>
<b>AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA POR VARIAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO EM CONTROLADAS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>180</b>	<b>-</b>
<b>SALDO FINAL DAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>33.300</b>	<b>442.616</b>	<b>316.892</b>	<b>795.068</b>
<b>INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES</b>				
Tributos Pagos	-	-	289.431	179.020
Juros Pagos	3.985	179.896	366.452	522.858
	<b>3.985</b>	<b>179.896</b>	<b>655.883</b>	<b>701.878</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>	<b>dez/03</b>	<b>set/04</b>	<b>dez/04</b>	<b>set/05</b>
<b>CONTROLADORA</b>				
<b>Saldo Legislação Societária</b>	<b>81.338</b>	<b>571.541</b>	<b>186.385</b>	<b>94.214</b>
- Reclassificação - FAS 95 <sup>(1)</sup>	-	<b>(128.925)</b>	<b>(64.266)</b>	<b>(60.914)</b>
<b>Saldo Ajustado</b>	<b>81.338</b>	<b>442.616</b>	<b>102.119</b>	<b>33.300</b>
<b>CONSOLIDADO</b>				
<b>Saldo Legislação Societária</b>	<b>374.612</b>	<b>947.761</b>	<b>817.724</b>	<b>471.247</b>
- Reclassificação - FAS 95 <sup>(1)</sup>	-	<b>(152.693)</b>	<b>(317.886)</b>	<b>(154.355)</b>
<b>Saldo Ajustado</b>	<b>374.612</b>	<b>795.068</b>	<b>499.838</b>	<b>316.892</b>

(1) Ajuste realizado ao disponível de modo a adequar a Demonstração do Fluxo de Caixa aos critérios estabelecidos pelo FAS 95 - *Statements of Cash Flow*. De acordo com este critério estão sujeitas a reclassificações à linha de Títulos e Valores Mobiliários, as aplicações financeiras que embora de liquidez imediata, possuam vencimento superiores a 90 dias com resgate antecipado sujeito ao seu valor de mercado.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

## 05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

### Análise de Resultados – CPFL Energia Individual

A CPFL Energia, na qualidade de empresa holding, não possui geração de caixa próprio. Portanto, para gerir seus investimentos, depende diretamente do resultado das operações de suas controladas, do recebimento de dividendos, de recursos provenientes de seus acionistas e de recursos captados no mercado financeiro.

No trimestre houve uma recuperação nos resultados em relação ao mesmo período do ano anterior principalmente em função da redução das despesas operacionais, melhoras no resultado financeiro e no resultado de participações societárias, como segue:

#### Resultado Financeiro:

O resultado financeiro líquido no 3º trimestre de 2005 foi uma despesa de R\$ 2.708 mil, sendo R\$ 15.720 mil inferior a despesa obtida para o mesmo período de 2004 no montante de R\$ 18.428 mil.

A melhora verificada no resultado financeiro deve-se principalmente a liquidação do endividamento com o pagamento das debêntures em outubro de 2004 e a liquidação do empréstimo com o IFC através da conversão da dívida em ações da Sociedade ocorridas durante 2005. Adicionalmente, este efeito foi parcialmente compensado pelo acréscimo na despesa de amortização de ágio em função da aplicação dos conceitos da Instrução CVM nº 319 pela controlada CPFL Paulista.

#### Resultado de Participações Societárias:

O resultado de participações societárias está relacionado às performances das controladas, conforme abaixo:

Controladas	2005		2004	
	3. Trimestre	9 meses	3. Trimestre	9 meses
CPFL Paulista	180.613	475.795	(19.503)	98.097
CPFL Geração	31.821	85.454	13.746	50.468
CPFL Brasil	34.200	112.325	24.761	76.023
CPFL Piratininga	62	84	-	-
<b>Total</b>	<b>246.696</b>	<b>673.658</b>	<b>19.004</b>	<b>224.588</b>



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2005	4 - 30/06/2005
1	Ativo Total	12.798.195	12.893.333
1.01	Ativo Circulante	3.292.504	3.353.130
1.01.01	Disponibilidades	471.247	705.219
1.01.02	Créditos	2.692.165	2.509.513
1.01.02.01	Consumidores, Concession. e Permissionar	1.758.742	1.712.083
1.01.02.02	Devedores Diversos	59.853	61.369
1.01.02.03	Títulos e Valores Mobiliários	21.814	19.451
1.01.02.04	Tributos a compensar	348.430	290.135
1.01.02.05	Prov p/ Créditos de Liquidação Duvidosa	(43.956)	(53.459)
1.01.02.06	Diferimento de Custos Tarifários	501.525	431.998
1.01.02.07	Despesas Pagas Antecipadamente	45.757	47.936
1.01.03	Estoques	9.073	8.245
1.01.04	Outros	120.019	130.153
1.01.04.01	Derivativos	1.125	0
1.01.04.02	Outros	118.894	130.153
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.612.280	2.700.351
1.02.01	Créditos Diversos	2.470.993	2.563.786
1.02.01.01	Consumidores, Concession. e Permissionar	446.320	496.374
1.02.01.02	Devedores Diversos	83.039	99.445
1.02.01.03	Depósitos Judiciais	212.242	188.375
1.02.01.04	Títulos e Valores Mobiliários	108.622	110.059
1.02.01.05	Tributos a Compensar	73.150	65.281
1.02.01.06	Créditos Fiscais Diferidos	985.598	1.017.109
1.02.01.07	Diferimento de Custos Tarifários	539.591	567.108
1.02.01.08	Despesas Pagas Antecipadamente	22.431	20.035
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.03	Outros	141.287	136.565
1.02.03.01	Derivativos	569	0
1.02.03.02	Outros	140.718	136.565
1.03	Ativo Permanente	6.893.411	6.839.852
1.03.01	Investimentos	2.789.633	2.824.587
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	1.987.289	2.016.542
1.03.01.02.01	Ágio ou Deságio	1.987.289	2.016.542
1.03.01.03	Outros Investimentos	802.344	808.045
1.03.01.03.01	Bens de Renda	772.095	777.795
1.03.01.03.02	Outros	30.249	30.250
1.03.02	Imobilizado	4.061.101	3.973.532

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

**06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2005	4 -30/06/2005
1.03.02.01	Imobilizado	4.685.552	4.586.959
1.03.02.02	(-) Obrig Esp Vinculadas à Concessão	(624.451)	(613.427)
1.03.03	Diferido	42.677	41.733

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2005	4 - 30/06/2005
2	Passivo Total	12.798.195	12.893.333
2.01	Passivo Circulante	3.247.544	3.430.386
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	843.546	852.383
2.01.01.01	Encargos de Dívidas	52.763	47.406
2.01.01.02	Empréstimos e Financiamentos	790.783	804.977
2.01.02	Debêntures	343.513	309.739
2.01.02.01	Encargos de Debêntures	74.553	41.795
2.01.02.02	Debêntures	268.960	267.944
2.01.03	Fornecedores	678.778	652.827
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	626.396	523.742
2.01.05	Dividendos a Pagar	10.157	413.765
2.01.06	Provisões	5.069	7.627
2.01.06.01	Participações nos Lucros e Resultados	5.069	7.627
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	740.085	670.303
2.01.08.01	Folha de Pagamento	3.684	3.377
2.01.08.02	Entidade de Previdência Privada	90.391	95.080
2.01.08.03	Taxas Regulamentares	69.554	67.739
2.01.08.04	Obrigações Estimadas	40.289	32.661
2.01.08.05	Diferimento de Ganhos Tarifários	250.158	194.797
2.01.08.06	Derivativos	46.912	65.034
2.01.08.07	Outros	239.097	211.615
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	4.914.402	5.151.126
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.856.044	2.009.509
2.02.02	Debêntures	1.605.342	1.613.296
2.02.03	Provisões	355.687	343.439
2.02.03.01	Provisões para Contingências	355.687	343.439
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.05	Outros	1.097.329	1.184.882
2.02.05.01	Fornecedores	167.979	219.340
2.02.05.02	Entidade de Previdência Privada	817.978	805.827
2.02.05.03	Impostos, Taxas e Contribuições	41.104	64.097
2.02.05.04	Derivativos	29.872	35.083
2.02.05.05	Diferimento de Ganhos Tarifários	11.664	14.360
2.02.05.06	Outros	28.732	46.175
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Participações Minoritárias	115.750	104.954
2.05	Patrimônio Líquido	4.520.499	4.206.867
2.05.01	Capital Social Realizado	4.266.589	4.192.921
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

**06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2005	4 -30/06/2005
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	13.946	13.946
2.05.04.01	Legal	13.946	13.946
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	239.964	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2005 a 30/09/2005	4 - 01/01/2005 a 30/09/2005	5 - 01/07/2004 a 30/09/2004	6 - 01/01/2004 a 30/09/2004
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	2.763.030	8.015.802	2.359.917	6.996.464
3.02	Deduções da Receita Bruta	(806.607)	(2.337.062)	(732.647)	(2.088.988)
3.02.01	ICMS	(490.618)	(1.406.355)	(422.299)	(1.198.416)
3.02.02	PIS	(45.779)	(127.493)	(37.913)	(111.629)
3.02.03	COFINS	(210.075)	(581.757)	(171.225)	(468.047)
3.02.04	ISS	(253)	(577)	(192)	(431)
3.02.05	Reserva Global de Reversão	(10.541)	(31.176)	(10.733)	(33.896)
3.02.06	Encargos Emergenciais (ECE/EAE)	(49.341)	(189.704)	(90.285)	(276.569)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	1.956.423	5.678.740	1.627.270	4.907.476
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.347.385)	(3.944.103)	(1.295.644)	(3.706.217)
3.04.01	Custo com Energia Elétrica	(995.771)	(2.941.397)	(992.687)	(2.839.602)
3.04.02	Pessoal e Administradores	(53.007)	(151.931)	(48.008)	(145.337)
3.04.03	Entidade de Previdência Privada	(22.187)	(66.525)	(50.428)	(137.440)
3.04.04	Material	(9.249)	(26.054)	(7.699)	(20.907)
3.04.05	Serviços de Terceiros	(20.824)	(68.230)	(21.490)	(57.691)
3.04.06	Depreciação e Amortização	(68.068)	(202.207)	(64.128)	(184.864)
3.04.07	Conta de Consumo de Combustível - CCC	(105.104)	(278.752)	(58.211)	(180.622)
3.04.08	Conta de Desenvolvimento Energético-CDE	(68.849)	(194.476)	(49.260)	(129.280)
3.04.09	Outros	(1.361)	(8.001)	(2.452)	(4.984)
3.04.10	Custo do Serviço Prestado a Terceiros	(2.965)	(6.530)	(1.281)	(5.490)
3.05	Resultado Bruto	609.038	1.734.637	331.626	1.201.259
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(199.839)	(747.787)	(301.462)	(899.392)
3.06.01	Com Vendas	(47.865)	(141.303)	(60.269)	(144.005)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(68.779)	(192.699)	(66.901)	(199.807)
3.06.03	Financeiras	(71.370)	(378.374)	(146.278)	(477.359)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	123.905	368.433	109.800	312.876
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(195.275)	(746.807)	(256.078)	(790.235)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2005 a 30/09/2005	4 - 01/01/2005 a 30/09/2005	5 - 01/07/2004 a 30/09/2004	6 - 01/01/2004 a 30/09/2004
3.06.03.02.01	Juros sobre Capital Próprio	0	(81.256)	0	(3.180)
3.06.03.02.02	Amortização de Ágio de Investimento	(29.255)	(86.733)	(14.760)	(44.278)
3.06.03.02.03	Outras Despesas Financeiras	(166.020)	(578.818)	(241.318)	(742.777)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(11.825)	(35.411)	(28.014)	(78.221)
3.06.05.01	Amortização de Ágio por Incorporação	(2.036)	(6.110)	(19.517)	(58.552)
3.06.05.02	Outras Despesas Operacionais	(9.789)	(29.301)	(8.497)	(19.669)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	409.199	986.850	30.164	301.867
3.08	Resultado Não Operacional	464	(1.733)	(3.822)	(8.568)
3.08.01	Receitas	4.406	7.934	1.723	4.739
3.08.02	Despesas	(3.942)	(9.667)	(5.545)	(13.307)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	409.663	985.117	26.342	293.299
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(132.285)	(325.646)	(73.450)	(201.375)
3.10.01	Contribuição Social	(33.984)	(87.103)	(19.123)	(54.008)
3.10.02	Imposto de Renda	(98.301)	(238.543)	(54.327)	(147.367)
3.11	IR Diferido	(18.517)	(44.639)	47.633	56.464
3.11.01	Contribuição Social Diferida	(5.484)	(10.262)	12.466	16.128
3.11.02	Imposto de Renda Diferido	(13.033)	(34.377)	35.167	40.336
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(18.897)	(55.527)	(6.516)	(32.733)
3.12.01	Participações	(10.797)	(31.107)	1.617	(8.336)
3.12.02	Contribuições	(8.100)	(24.420)	(8.133)	(24.397)
3.12.02.01	Item Extraord Liq Efeitos Tributários	(8.100)	(24.420)	(8.133)	(24.397)
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	81.256	0	3.180
3.14	Participações Minoritárias	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	239.964	640.561	(5.991)	118.835

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2005 a 30/09/2005	4 - 01/01/2005 a 30/09/2005	5 - 01/07/2004 a 30/09/2004	6 - 01/01/2004 a 30/09/2004
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	460.894.312	460.894.312	411.869.796	411.869.796
	LUCRO POR AÇÃO	0,52065	1,38982		0,28853
	PREJUÍZO POR AÇÃO			(0,01455)	

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

**08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

**Análise de Resultados – CPFL Energia Consolidado**

Informações (Consolidado - R\$ Mil)	3º Trimestre			Nove Meses		
	2005	2004	Variação	2005	2004	Variação
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>2.763.030</b>	<b>2.359.917</b>	<b>17,1%</b>	<b>8.015.802</b>	<b>6.996.464</b>	<b>14,6%</b>
Fornecimento de Energia Elétrica	2.492.844	2.171.107	14,8%	7.265.683	6.513.348	11,6%
Suprimento de Energia Elétrica	109.906	76.172	44,3%	324.119	231.043	40,3%
Outras Receitas Operacionais	160.280	112.638	42,3%	426.000	252.073	69,0%
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(806.607)	(732.647)	10,1%	(2.337.062)	(2.088.988)	11,9%
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>1.956.423</b>	<b>1.627.270</b>	<b>20,2%</b>	<b>5.678.740</b>	<b>4.907.476</b>	<b>15,7%</b>
<b>CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA</b>	<b>(995.771)</b>	<b>(992.687)</b>	<b>0,3%</b>	<b>(2.941.397)</b>	<b>(2.839.602)</b>	<b>3,6%</b>
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(820.256)	(796.389)	3,0%	(2.372.137)	(2.355.002)	0,7%
Encargos de Uso do Sist. de Transm. e Distribuição	(175.515)	(196.298)	-10,6%	(569.260)	(484.600)	17,5%
<b>CUSTO/DESPESA OPERACIONAL</b>	<b>(480.083)</b>	<b>(458.141)</b>	<b>4,8%</b>	<b>(1.372.119)</b>	<b>(1.288.648)</b>	<b>6,5%</b>
Pessoal	(81.321)	(72.236)	12,6%	(233.124)	(220.983)	5,5%
Entidade de Previdência Privada	(22.409)	(53.696)	-58,3%	(67.227)	(141.984)	-52,7%
Material	(14.087)	(9.886)	42,5%	(35.696)	(28.362)	25,9%
Serviços de Terceiros	(64.130)	(59.390)	8,0%	(182.816)	(166.758)	9,6%
Depreciações e Amortizações	(75.460)	(70.644)	6,8%	(225.542)	(203.398)	10,9%
Amortização de Ágio Incorporado	(2.036)	(19.517)	-89,6%	(6.110)	(58.552)	-89,6%
Conta de Consumo de Combustível - CCC	(105.104)	(58.211)	80,6%	(278.752)	(180.622)	54,3%
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(68.849)	(49.260)	39,8%	(194.476)	(129.280)	50,4%
Outros	(46.687)	(65.301)	-28,5%	(148.376)	(158.709)	-6,5%
<b>RESULTADO DO SERVIÇO</b>	<b>480.569</b>	<b>176.442</b>	<b>172,4%</b>	<b>1.365.224</b>	<b>779.226</b>	<b>75,2%</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(71.370)</b>	<b>(146.278)</b>	<b>-51,2%</b>	<b>(378.374)</b>	<b>(477.359)</b>	<b>-20,7%</b>
Despesa Líquida da Receita	(71.370)	(146.278)	-51,2%	(297.118)	(474.179)	-37,3%
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(81.256)	(3.180)	2455,2%
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>409.199</b>	<b>30.164</b>	<b>-</b>	<b>986.850</b>	<b>301.867</b>	<b>226,9%</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>464</b>	<b>(3.822)</b>	<b>-</b>	<b>(1.733)</b>	<b>(8.568)</b>	<b>-79,8%</b>
Receita	4.406	1.723	155,7%	7.934	4.739	67,4%
Despesa	(3.942)	(5.545)	-28,9%	(9.667)	(13.307)	-27,4%
<b>LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS</b>	<b>409.663</b>	<b>26.342</b>	<b>1455,2%</b>	<b>985.117</b>	<b>293.299</b>	<b>235,9%</b>
Contribuição Social	(39.468)	(6.657)	492,9%	(97.365)	(37.880)	157,0%
Imposto de Renda	(111.334)	(19.160)	481,1%	(272.920)	(107.031)	155,0%
<b>LUCRO ANTES DO ITEM EXTRAORDINÁRIO, PARTICIPAÇÕES E REVERSÕES</b>	<b>258.861</b>	<b>525</b>	<b>49206,9%</b>	<b>614.832</b>	<b>148.388</b>	<b>314,3%</b>
Item Extraordinário Líquido dos Efeitos Tributários	(8.100)	(8.133)	-0,4%	(24.420)	(24.397)	0,1%
Participação de Acionistas Não Controladores	(10.797)	1.617	-	(31.107)	(8.336)	273,2%
Reversão dos Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	81.256	3.180	2455,2%
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>239.964</b>	<b>(5.991)</b>	<b>-4105,4%</b>	<b>640.561</b>	<b>118.835</b>	<b>439,0%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>570.141</b>	<b>318.094</b>	<b>79,2%</b>	<b>1.631.263</b>	<b>1.166.256</b>	<b>39,9%</b>

**Receita Bruta**

A receita operacional bruta verificada neste trimestre foi de R\$ 2.763.030 mil, apresentando um crescimento de 17,1% comparativamente à receita bruta apresentada no mesmo período do exercício anterior.

Os principais fatores que contribuíram para este crescimento foram:



---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### **08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

- Os reajustes tarifários das distribuidoras CPFL Paulista, CPFL Piratininga e RGE de, respectivamente 17,74%, 14,00% e 21,93%.
- Os reajustes tarifários aplicados sobre os contratos de geração de 4,0%, relativos aos contratos iniciais das PCHs; de 12,42% no contrato da Semesa e de 11,12% nos demais contratos.
- Aumento de 111,2% na receita pelo uso do sistema de distribuição de energia elétrica pelos clientes livres
- Os efeitos da revisão tarifária de 2003 na controlada CPFL Piratininga. Neste trimestre houve uma redução de receita operacional de R\$ 28.649 mil, enquanto que para o mesmo período no exercício anterior a redução foi de R\$ 117.142 mil (vide nota explicativa nº 3 e nº 25).

#### **Quantidade de Energia Vendida**

No 3º trimestre, basicamente verificamos um crescimento de 4,1% na quantidade total de energia vendida quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, com destaque para o crescimento nas classes residencial e comercial, e crescimento na quantidade de suprimento de energia elétrica vendida para outras concessionárias e permissionárias.

O crescimento apontado nas classes residencial e comercial de 5,5% e 5,8% respectivamente, deve-se à melhora nas condições econômicas, com reflexo no aumento da oferta de emprego, na renda e no crescimento da produção industrial do país, além das temperaturas mais elevadas, verificadas neste trimestre que também contribuíram para o aumento do consumo.

O aumento verificado na quantidade de energia vendida como suprimento deve-se basicamente a forte atuação da CPFL Brasil, empresa comercializadora de energia elétrica.

Em relação a classe industrial notou-se uma redução de 6,3% na quantidade de energia vendida dada a migração de consumidores livres. Os efeitos desta migração estão sendo mitigados através da sua significativa retenção na controlada CPFL Brasil, e pela receita obtida através da disponibilidade da rede elétrica (TUSD). Como estes consumidores continuam interligados ao sistema de distribuição da concessionária de sua região, eles são faturados pelo uso da rede de distribuição. O total faturado neste trimestre, a título de receita pela disponibilidade da rede elétrica, foi de R\$ 127.558 mil, representando um crescimento de R\$ 67.170 mil comparativamente aos valores faturados no mesmo período de 2004.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

## **08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

---

### **Custo do Serviço de Energia Elétrica**

No 3º trimestre de 2005, os custos do serviço de energia elétrica foram de R\$ 995.771 mil, apresentando um crescimento de apenas 0,3% quando comparado ao mesmo período do exercício anterior.

A manutenção dos custos com o Serviço de Energia Elétrica deve-se ao efeito da redução dos custos com os encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição, compensados pelo aumento nos custos de energia adquirida em função ao aumento da quantidade de energia comprada e do repasse nos custos de geração.

### **Despesas Operacionais**

As despesas operacionais gerenciáveis, representadas pelos custos com pessoal, material, serviço de terceiros e outros, no terceiro trimestre de 2005 atingiram o montante de R\$ 206.225 mil não sofrendo variação significativa quando comparada a despesa do mesmo período do exercício anterior no montante de R\$ 206.813 mil.

Neste trimestre, a amortização de ágio incorporado totalizou R\$ 2.036 mil, apresentando uma redução de R\$ 17.481 mil quando comparado a amortização do mesmo período do ano anterior. Esta redução deve-se a aplicação do conceito da Instrução CVM nº. 349/2001 a partir de dezembro de 2004, onde a amortização do ágio incorporado relacionado a aquisição da CPFL Paulista e CPFL Piratininga, passou a ser registrado em despesa financeira. O saldo atual de amortização refere-se ao ágio incorporado da RGE.

As despesas com entidade de previdência privada (Fundação CESP), registradas neste trimestre no montante de R\$ 22.409 mil, apresentaram um decréscimo de 58,3% em comparação com o valor registrado no mesmo período do exercício anterior. A redução deve-se à revisão das premissas atuariais relacionadas com a tábua biométrica de mortalidade e taxa de rendimento esperado sobre os ativos do plano, consideradas no cálculo atuarial.

As demais variações entre os trimestres findos em 30 de setembro de 2005 e de 2004 devem-se às despesas com CCC e CDE, que juntas totalizaram R\$ 173.953 mil, apresentando um aumento de 61,9%, justificado pelo reajuste das contribuições e principalmente pela amortização em 2005 da CVA diferida em

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### **08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

2004. Cabe lembrar que as variações desses custos são integralmente cobertas pelas tarifas de energia elétrica.

### **Resultado Financeiro**

O resultado financeiro líquido neste trimestre é representado por uma despesa de R\$ 71.370 mil, sendo 51,2% menor que a despesa apresentada em 2004. A redução das despesas financeiras ocorre em função da redução do endividamento, mudança no perfil da dívida, além da melhora de alguns indexadores macroeconômicos (em especial ao IGP-M).

### **Lucro líquido e EBITDA**

Com base nos fatores expostos acima, o lucro apurado neste trimestre, após os efeitos do imposto de renda e contribuição social foi de R\$ 239.964 mil, apresentando um acréscimo de R\$ 245.955 mil quando comparado ao prejuízo da ordem de R\$ 5.991 mil, obtido no mesmo período de 2004. Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2005 e 2004, o lucro líquido apurado foi de R\$ 640.561 mil e R\$ 118.835 mil, respectivamente.

No consolidado, o EBITDA (Lucro Líquido do Trimestre, excluindo os efeitos da entidade de previdência privada, depreciação, amortização, resultado financeiro, contribuição social, imposto de renda e item extraordinário) para o terceiro trimestre de 2005 foi de R\$ 570.141 mil, sendo 79,2% maior que o EBITDA apurado para o mesmo período de 2004.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Unidades)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Unidades)		
01	COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ - CPFL EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	33.050.196/0001-88	ABERTA CONTROLADA	94,94	42,09
				31.903.722.885	31.903.722.885
02	CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A. EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	03.953.509/0001-47	ABERTA CONTROLADA	100,00	23,81
				205.487.713.670	205.487.715.772
03	CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL S.A. EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	04.973.790/0001-42	FECHADA CONTROLADA	100,00	0,77
				455.996	455.996
04	COMPANHIA PIRATININGA DE FORÇA E LUZ EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	04.172.213/0001-51	ABERTA CONTROLADA	0,13	0,02
				70.800.000	70.800.000

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

### 15.01 - PROJETOS DE INVESTIMENTO

(Não revisado pelos Auditores Independentes)

Nossos principais investimentos nos últimos anos têm sido destinados à manutenção e ao aprimoramento da nossa rede de distribuição e aos nossos projetos de geração. A tabela a seguir apresenta os investimentos da Sociedade nos nove meses de 2005, bem como nos últimos três anos encerrados em 31 de dezembro de 2004, 2003 e 2002. A tabela não inclui os custos de aquisição da BAESA, Foz do Chapecó e ENERCAN em 2002.

	Em Milhões de Reais			
	9 Meses	2004	2003	2002
<b>Distribuição de Energia:</b>				
CPFL Paulista	129	131	125	121
CPFL Piratininga	59	64	64	44
RGE	57	66	45	53
<b>Soma</b>	<b>245</b>	<b>261</b>	<b>234</b>	<b>218</b>
<b>Geração de Energia:</b>	174	343	331	294
<b>Comercialização de Energia:</b>				
CPFL Brasil	2	2	0	0
<b>Total</b>	<b>421</b>	<b>606</b>	<b>565</b>	<b>512</b>

Planejamos investir aproximadamente R\$ 723 milhões em 2005 e aproximadamente R\$ 681 milhões em 2006. Dos investimentos totais orçados para estes períodos, R\$ 627 milhões destinam-se a distribuição e R\$ 777 milhões a geração.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

**16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**

**Informações adicionais – Novo Mercado**

Posição dos acionistas da **CPFL Energia S/A** com mais de 5% de ações com direito a voto, em 30 de setembro de 2005:

<b>Acionistas</b>	<b>Ações</b>	<b>Partic - %</b>
VBC Energia S.A.	173.533.244	37,65%
521 Participações S.A.	149.230.369	32,38%
Bonaire Participações S.A.	60.713.509	13,17%
BNDES Participações S.A.	23.005.251	4,99%
Ações em Tesouraria	1	0,00%
Demais acionistas	54.411.939	11,81%
<b>Total</b>	<b>460.894.313</b>	<b>100,00%</b>

Quantidade e características de valores mobiliários detidos pelo grupo de controladores, diretores, membros do Conselho de Administração e Fiscal, em 30 de setembro de 2005 e 2004:

<b>Acionistas</b>	<b>30/09/2005</b>		<b>30/09/2004</b>	
	<b>Ações</b>	<b>Partic - %</b>	<b>Ações</b>	<b>Partic - %</b>
Controladores	383.477.122	83,20%	397.785.268	96,58%
Membros da Diretoria	45.078	0,01%	-	0,00%
Membros do Conselho de Administração	21	0,00%	21	0,00%
Membros do Conselho Fiscal	-	0,00%	-	0,00%
Ações em Tesouraria	1	0,00%	-	0,00%
Demais Acionistas	77.372.091	16,79%	14.084.507	3,42%
<b>Total</b>	<b>460.894.313</b>	<b>100,00%</b>	<b>411.869.796</b>	<b>100,00%</b>

Composição das ações em Mercado (*Free Float*) em 30 de setembro de 2005 e 2004:

<b>Acionistas</b>	<b>30/09/2005</b>		<b>30/09/2004</b>	
	<b>Ações</b>	<b>Partic - %</b>	<b>Ações</b>	<b>Partic - %</b>
Membros da Diretoria	45.078	0,01%	-	0,00%
Demais Acionistas	77.372.091	16,79%	14.084.507	3,42%
<b>Total</b>	<b>77.417.169</b>	<b>16,80%</b>	<b>14.084.507</b>	<b>3,42%</b>

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

**16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**

**Posição acionária dos acionistas da Sociedade, com mais de 5% do capital votante, até o nível Pessoa Física:**

Composição dos acionistas da VBC Energia S/A com mais de 5% de ações com direito a voto, até o nível pessoa física, em 30 de setembro de 2005.

Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(a) VBC Participações S/A	3.123.551	100,00%	141.061	100,00%	3.264.612	100,00%
Demais acionistas	7	0,00%	0	0,00%	7	0,00%
<b>Total</b>	<b>3.123.558</b>	<b>100,00%</b>	<b>141.061</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.264.619</b>	<b>100,00%</b>

(a) VBC Participações S/A

Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(b) Votorantim Energia Ltda.	3.166.839.246	33,34%	0	0,00%	3.166.839.246	33,34%
(c) Bradesplan Participações S/A	3.166.839.246	33,33%	0	0,00%	3.166.839.246	33,33%
(d) Camargo Corrêa Energia S/A	3.166.839.246	33,33%	0	0,00%	3.166.839.246	33,33%
Demais acionistas	7	0,00%	0	0,00%	7	0,00%
<b>Total</b>	<b>9.500.517.745</b>	<b>100,00%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>9.500.517.745</b>	<b>100,00%</b>

(b) Votorantim Energia Ltda

Acionista	Quotas	Part - %
(e) Votorantim Participações S/A	515.467.904	63,87%
(f) Cia Brasileira de Alumínio	225.393.870	27,93%
(g) Cia de Luz e Força Santa Cruz	66.201.356	8,20%
<b>Total</b>	<b>807.063.130</b>	<b>100,00%</b>

(c) Bradesplan Participações S/A

Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(h) Bradespar S/A	1.774.477.319	100,00%	0	0,00%	1.774.477.319	100,00%
Demais acionistas	6	0,00%	0	0,00%	6	0,00%
<b>Total</b>	<b>1.774.477.325</b>	<b>100,00%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>1.774.477.325</b>	<b>100,00%</b>

(d) Camargo Corrêa Energia S/A

Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(i) Camargo Corrêa S/A	518.860	100,00%	518.852	100,00%	1.037.712	100,00%
Demais acionistas	0	0,00%	8	0,00%	8	0,00%
<b>Total</b>	<b>518.860</b>	<b>100,00%</b>	<b>518.860</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.037.720</b>	<b>100,00%</b>

(e) Votorantim Participações S/A

Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(j) Hejoassu Administração S/A	5.227.057.494	98,56%		0,00%	5.227.057.494	98,56%
Demais Acionistas	76.106.492	1,44%		0,00%	76.106.492	1,44%
<b>Total</b>	<b>5.303.163.986</b>	<b>100,00%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>5.303.163.986</b>	<b>100,00%</b>

(f) Cia Brasileira de Alumínio

Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(e) Votorantim Participações S/A	711.334.410	99,74%	0	0,00%	711.334.410	99,74%
Demais acionistas	1.874.557	0,26%	0	0,00%	1.874.557	0,26%
<b>Total</b>	<b>713.208.967</b>	<b>100,00%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>713.208.967</b>	<b>100,00%</b>

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

**16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**

(g) Cia Luz e Força Santa Cruz

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(f)	Cia Brasileira de Alumínio	473.174.855	99,99%	38.101.909	100,00%	511.276.764	99,99%
	Demais acionistas	39.243	0,01%	0	0,00%	39.243	0,01%
	<b>Total</b>	<b>473.214.098</b>	<b>100,00%</b>	<b>38.101.909</b>	<b>100,00%</b>	<b>511.316.007</b>	<b>100,00%</b>

(h) Bradespar S/A

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(l)	Cidade de Deus Cia Cial de Participações	11.220.806	36,59%	75.240	0,13%	11.296.046	12,92%
	Fundação Bradesco	4.544.826	14,82%	724.746	1,28%	5.269.572	6,03%
(m)	Gespar Participações Ltda	3.310.216	10,79%		0,00%	3.310.216	3,79%
(n)	NCF Participações S/A	4.286.878	13,98%	0	0,00%	4.286.878	4,90%
	Demais acionistas	7.303.400	23,82%	55.956.238	98,59%	63.259.638	72,36%
	<b>Total</b>	<b>30.666.126</b>	<b>100,00%</b>	<b>56.756.224</b>	<b>100,00%</b>	<b>87.422.350</b>	<b>100,00%</b>

(i) Camargo Corrêa S/A

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(o)	Participações Morro Vermelho S/A	48.938	99,98%	93.099	100,00%	142.037	99,99%
	Demais acionistas	8	0,02%	1	0,00%	9	0,01%
	<b>Total</b>	<b>48.946</b>	<b>100,00%</b>	<b>93.100</b>	<b>100,00%</b>	<b>142.046</b>	<b>100,00%</b>

(j) Hejoassu Administração S/A

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
	Espólio de José Ermírio de Moraes Filho	400.000	25,00%	0	0,00%	400.000	25,00%
(p)	AEM Participações S/A	400.000	25,00%	0	0,00%	400.000	25,00%
(q)	ERMAN Participações S/A	400.000	25,00%	0	0,00%	400.000	25,00%
(r)	MRC Participações S/A	400.000	25,00%	0	0,00%	400.000	25,00%
	<b>Total</b>	<b>1.600.000</b>	<b>100,00%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>1.600.000</b>	<b>100,00%</b>

(l) Cidade de Deus Cia Cial de Participações

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(t)	Nova Cidade de Deus Participações S/A	2.333.056.605	44,43%	0	0,00%	2.333.056.605	44,43%
	Fundação Bradesco	1.724.997.712	32,85%	0	0,00%	1.724.997.712	32,85%
	Lia Maria Aguiar	417.744.408	7,96%	0	0,00%	417.744.408	7,96%
	Lina Maria Aguiar	442.193.236	8,42%	0	0,00%	442.193.236	8,42%
	Demais acionistas	332.631.968	6,34%	0	0,00%	332.631.968	6,34%
	<b>Total</b>	<b>5.250.623.929</b>	<b>100,00%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>5.250.623.929</b>	<b>100,00%</b>

(m) Gespar Participações Ltda

	Acionista	Quotas	Part - %
	Jampur Trading Internacional Soc Unipessoal Ltda (1)	195.895.531	99,98%
	Espirito Santo Investimentos S/A	32.000	0,02%
	<b>Total</b>	<b>195.927.531</b>	<b>100,00%</b>

(n) NCF Participações S/A

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
	Fundação Bradesco	14.331.333	25,10%	50.828.750	100,00%	65.160.083	60,38%
(l)	Cidade de Deus Cia Cial de Participações	41.979.583	73,54%	0	0,00%	41.979.583	38,90%
(t)	Nova Cidade de Deus Participações S/A	777.000	1,36%	0	0,00%	777.000	0,72%
	<b>Total</b>	<b>57.087.916</b>	<b>100,00%</b>	<b>50.828.750</b>	<b>100,00%</b>	<b>107.916.666</b>	<b>100,00%</b>



01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

**16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**

(o) Participações Morro Vermelho S/A

Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
Rosana Camargo Arruda Botelho	4.882.646	33,34%	0	0,00%	4.882.646	33,34%
Renata Camargo Nascimento	4.882.646	33,33%	0	0,00%	4.882.646	33,33%
Regina Camargo Pires Oliveira Dias	4.882.644	33,33%	0	0,00%	4.882.644	33,33%
Demais acionistas	191	0,00%	0	0,00%	191	0,00%
<b>Total</b>	<b>14.648.127</b>	<b>100,00%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>14.648.127</b>	<b>100,00%</b>

(p) AEM Participações S/A

Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
Antonio Ermírio de Moraes (a despeito da doação efetuada a seus filhos, o acionista continua, vitaliciamente, detendo o direito de voto da totalidade das ações ordinárias da AEM Participações S/A)	684.729.100	100,00%	0	0,00%	684.729.100	100,00%
(s) JEMF Participações S/A			300	33,34%	300	0,00%
(q) ERMAN Participações S/A			300	33,33%	300	0,00%
(r) MRC Participações S/A			300	33,33%	300	0,00%
<b>Total</b>	<b>684.729.100</b>	<b>100,00%</b>	<b>900</b>	<b>100,00%</b>	<b>684.730.000</b>	<b>100,00%</b>

(q) ERMAN Participações S/A

Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
Ermírio Pereira de Moraes (a despeito da doação efetuada a seus filhos, o acionista continua, vitaliciamente, detendo o direito de voto da totalidade das ações ordinárias da ERMAN Participações S/A)	684.729.100	100,00%	0	0,00%	684.729.100	100,00%
(s) JEMF Participações S/A			300	33,34%	300	0,00%
(p) AEM Participações S/A			300	33,33%	300	0,00%
(r) MRC Participações S/A			300	33,33%	300	0,00%
<b>Total</b>	<b>684.729.100</b>	<b>100,00%</b>	<b>900</b>	<b>100,00%</b>	<b>684.730.000</b>	<b>100,00%</b>

(r) MRC Participações S/A

Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
Maria Helena Moraes Scripilliti (a despeito da doação efetuada a seus filhos, o acionista continua, vitaliciamente, detendo o direito de voto da totalidade das ações ordinárias da MRC Participações S/A)	684.729.100	100,00%	0	0,00%	684.729.100	100,00%
(s) JEMF Participações S/A			300	33,34%	300	0,00%
(q) ERMAN Participações S/A			300	33,33%	300	0,00%
(p) AEM Participações S/A			300	33,33%	300	0,00%
<b>Total</b>	<b>684.729.100</b>	<b>100,00%</b>	<b>900</b>	<b>100,00%</b>	<b>684.730.000</b>	<b>100,00%</b>

(s) JEMF Participações S/A

Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
José Ermírio de Moraes Neto	3.500	33,34%	0	0,00%	3.500	33,30%
José Roberto Ermírio Moraes	3.500	33,33%	0	0,00%	3.500	33,30%
Neide Helena de Moraes	3.500	33,33%	0	0,00%	3.500	33,30%
AEM Participações S/A	0	0,00%	4	33,34%	4	0,04%
ERMAN Participações S/A	0	0,00%	4	33,33%	4	0,03%
MRC Participações S/A	0	0,00%	4	33,33%	4	0,03%
<b>Total</b>	<b>10.500</b>	<b>100%</b>	<b>12</b>	<b>100,00%</b>	<b>10.512</b>	<b>100,00%</b>

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

**16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**

(t) Nova Cidade de Deus Participações S/A

Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
Fundação Bradesco	91.340.406	46,30%	209.037.114	98,35%	300.377.520	73,29%
(u) Elo Participações S/A	105.932.096	53,70%	0	0,00%	105.932.096	25,85%
Caixa Beneficente Fun. do Bradesco	0	0,00%	3.511.005	1,65%	3.511.005	0,86%
<b>Total</b>	<b>197.272.502</b>	<b>100,00%</b>	<b>212.548.119</b>	<b>100,00%</b>	<b>409.820.621</b>	<b>100,00%</b>

(u) Elo Participações S/A

Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
Lázaro de Mello Brandrão	6.769.981	5,63%	0	0,00%	6.769.981	3,68%
Demais Acionistas	113.556.200	94,37%	63.696.077	100,00%	177.252.277	96,32%
<b>Total</b>	<b>120.326.181</b>	<b>100,00%</b>	<b>63.696.077</b>	<b>100,00%</b>	<b>184.022.258</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da 521 Participações S/A com mais de 5% de ações com direito a voto, até o nível pessoa física, em 30 de setembro de 2005.

Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
Fundo de Investimento Financeiro - BB Renda Fixa IV	377.593	15,70%	0	0,00%	377.593	15,70%
Fundo Mútuo de Investimentos em Ações - BB Carteira Livre I	2.027.402	84,30%	0	0,00%	2.027.402	84,30%
Demais acionistas	5	0,00%	0	0,00%	5	0,00%
<b>Total</b>	<b>2.405.000</b>	<b>100,00%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>2.405.000</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da Bonaire Participações S/A com mais de 5% de ações com direito a voto, até o nível pessoa física, em 30 de setembro de 2005.

Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
Energia Fundo de Investimento em Participações	66.728.872	100,00%	0	0,00%	66.728.872	100,00%
Demais acionistas	6	0,00%	0	0,00%	6	0,00%
<b>Total</b>	<b>66.728.878</b>	<b>100,00%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>66.728.878</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da BNDES Participações S/A com mais de 5% de ações com direito a voto, até o nível pessoa física, em 30 de setembro de 2005.

Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
Banco Nacional de Desenv. Econômico e Social (2)	1	100,00%	0	0,00%	1	100,00%
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>100,00%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>1</b>	<b>100,00%</b>

- (1) Empresa de Capital Estrangeiro  
 (2) Órgão do governo: único acionista União Federal

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

**17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA**

---

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE REVISÃO ESPECIAL**

Aos Acionistas e Administradores da  
CPFL Energia S.A.  
São Paulo - SP

1. Efetuamos uma revisão especial das Informações Trimestrais – ITR's da CPFL Energia S.A. e controladas (controladora e consolidado) referentes ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2005, elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil compreendendo o balanço patrimonial, as respectivas demonstrações do resultado e o relatório de desempenho.
2. As Informações Trimestrais relativas ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2005 e o balanço patrimonial em 30 de junho de 2005 da controlada indireta em conjunto Rio Grande Energia S.A. – RGE, foram objeto de revisão especial por outros auditores independentes, cujos relatórios de revisão especial, emitidos em 25 de outubro de 2005 e 26 de julho de 2005, respectivamente, não contém ressalvas. Esses mesmos auditores independentes emitiram relatório de revisão especial em 21 de outubro de 2004, relativo às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2004, o qual contém ressalvas quanto ao diferimento de variações cambiais passivas líquidas. Nossas revisões, no que diz respeito (a) aos ativos totais dessa controlada em 30 de setembro de 2005 e 30 de junho de 2005, os quais representam 9,9% e 9,9%, respectivamente, dos ativos totais consolidados; (b) ao resultado dos períodos findos em 30 de setembro de 2005 e de 2004, os quais representam 4,3% e 6,8%, respectivamente, dos valores totais consolidados; e (c) ao investimento registrado pela equivalência patrimonial nas Informações Trimestrais individuais de sua controladora em conjunto Companhia Paulista de Força e Luz, com reflexo no saldo do investimento naquela empresa registrado pela Sociedade, estão baseadas exclusivamente nos relatórios de revisão especial daqueles auditores independentes.
3. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiu, principalmente, de: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### **17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA**

---

operacional da Sociedade e controladas, quanto aos critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e nas operações da Sociedade e controladas.

4. Baseados em nossa revisão especial e nos relatórios de outros auditores independentes não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1 para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, especificamente aplicáveis à divulgação das Informações Trimestrais obrigatórias.
5. Conforme comentado na Nota Explicativa 3 - item (b) às Informações Trimestrais, a situação das revisões e reajustes tarifários da CPFL Paulista (controlada) é como segue: (i) A ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica, alterou, em 6 de abril de 2005, em caráter definitivo, o percentual relativo à revisão tarifária periódica de 2003 da CPFL Paulista. Adicionalmente, a CPFL Paulista reconheceu o montante de R\$ 22.398 mil, no ativo realizável a longo prazo, referente à diferença apurada entre a taxa de depreciação regulatória de 4,64% ao ano, utilizada pela ANEEL para cálculo da quota de reintegração, e o percentual de 4,85%, apurado pela CPFL Paulista com base nas informações disponibilizadas ao poder concedente. Tendo em vista esta situação, a qual demandará discussões adicionais entre a CPFL Paulista e a ANEEL, a revisão tarifária periódica de abril de 2003 da CPFL Paulista continua com característica provisória quanto à taxa de depreciação regulatória utilizada, estando, portanto, sujeita a alterações.
6. Os balanços patrimoniais da CPFL Energia S.A. e controladas em 30 de junho de 2005 (controladora e consolidado), apresentados para fins comparativos, foram por nós revisados e nosso relatório de revisão especial, emitido em 26 de julho de 2005, conteve parágrafos de ênfases relativos a: (i) ao assunto comentado no parágrafo 5 acima; (ii) ao fato da revisão tarifária periódica de 2003 e ao reajuste tarifário de 2004 da controlada Companhia Piratininga de Força e Luz, que se encontravam pendentes de homologação pela ANEEL naquela data, os quais foram homologados em outubro de 2005, conforme comentado na Nota Explicativa 3 às Informações Trimestrais, e; (iii) à alteração no percentual de amortização do ágio na aquisição de investimentos e na incorporação de controladora em 30 de junho de 2004 retroativamente a 1º de janeiro de 2004, conforme comentado nas Notas Explicativas 14.2 e 15 às Informações Trimestrais. A demonstração do resultado para o trimestre e para o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2004 (controladora e consolidado), apresentada para fins comparativos, foi por nós revisada e nosso relatório sobre revisão especial, emitido em 28 de outubro de 2004, conteve

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

**17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA**

---

parágrafos de ênfases relativos a: (i) ao fato da revisão tarifária periódica de 2003 e ao reajuste tarifário de 2004 da CPFL Paulista e da controlada Companhia Piratininga de Força e Luz, que se encontravam pendentes de homologação naquela data, os quais foram definitivamente homologados em período subsequente, conforme comentado na Nota Explicativa 3 às Informações Trimestrais; (ii) à alteração no percentual de amortização do ágio na aquisição de investimentos e na incorporação de controladora em 30 de junho de 2004 retroativamente a 1º de janeiro de 2004 conforme comentado nas Notas Explicativas 14.2 e 15 às Informações Trimestrais e; (iii) às transações realizadas no âmbito do antigo Mercado Atacadista de Energia Elétrica – MAE, cujos montantes poderiam estar sujeitos a modificação em função de ações judiciais que se encontravam em discussão à época. A situação atual destas transações encontra-se descrita na Nota Explicativa 5 às Informações Trimestrais.

São Paulo, 25 de outubro de 2005

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU José Carlos Amadi

Auditores Independentes

Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8

CRC nº 1 SP 158025/O-0

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

---

**18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA**

---

---

**Controlada/Coligada : COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ - CPFL**

---

A controlada Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL. é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho individual e consolidado consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 30 de setembro de 2005, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

---

**18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA**

---

---

**Controlada/Coligada : CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.**

---

A controlada CPFL Geração de Energia S.A. é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho individual e consolidado consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 30 de setembro de 2005, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL S.A.
--

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2005 a 30/09/2005	4 - 01/01/2005 a 30/09/2005	5 - 01/07/2004 a 30/09/2004	6 - 01/01/2004 a 30/09/2004
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	372.529	1.012.612	257.139	649.280
3.02	Deduções da Receita Bruta	(51.384)	(136.995)	(32.348)	(77.455)
3.02.01	ICMS	(17.019)	(43.398)	(8.504)	(19.995)
3.02.02	PIS	(6.110)	(16.661)	(4.242)	(10.713)
3.02.03	COFINS	(28.140)	(76.742)	(19.542)	(46.607)
3.02.04	ISS	(115)	(194)	(60)	(140)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	321.145	875.617	224.791	571.825
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(269.701)	(703.630)	(185.179)	(452.939)
3.04.01	Custo com Energia Elétrica	(265.279)	(693.310)	(181.171)	(444.563)
3.04.02	Material	(737)	(1.348)	(520)	(704)
3.04.03	Serviços de Terceiros	(3.685)	(8.972)	(3.441)	(7.513)
3.04.04	Outros	0	0	(47)	(159)
3.05	Resultado Bruto	51.444	171.987	39.612	118.886
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(113)	(2.489)	(2.048)	(3.649)
3.06.01	Com Vendas	(2.250)	(8.240)	(2.094)	(5.150)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(15)	(37)	0	0
3.06.03	Financeiras	2.152	5.788	46	1.501
3.06.03.01	Receitas Financeiras	3.816	10.402	1.233	5.473
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(1.664)	(4.614)	(1.187)	(3.972)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL S.A.
--

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2005 a 30/09/2005	4 - 01/01/2005 a 30/09/2005	5 - 01/07/2004 a 30/09/2004	6 - 01/01/2004 a 30/09/2004
3.07	Resultado Operacional	51.331	169.498	37.564	115.237
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	51.331	169.498	37.564	115.237
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(17.131)	(57.173)	(12.803)	(39.214)
3.10.01	Contribuição Social	(4.549)	(15.152)	(3.390)	(10.384)
3.10.02	Imposto de Renda	(12.582)	(42.021)	(9.413)	(28.830)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	34.200	112.325	24.761	76.023
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESSOURARIA (Unidades)	455.996	455.996	300.000	300.000
	LUCRO POR AÇÃO	75,00066	246,32892	82,53667	253,41000
	PREJUÍZO POR AÇÃO				

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

---

**18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA**

---

**Controlada/Coligada : CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL S.A.**

---

**Receita Bruta**

A Receita Bruta do 3º trimestre de 2005 foi de R\$ 372.529 mil, demonstrando um incremento de 44,9 % em relação ao mesmo período de 2004, oriundo essencialmente do crescimento operacional na venda de energia para clientes livres e outras concessionárias e permissionárias, com destaque para o início das operações de sua nova controlada Clion a partir de junho de 2005.

No 3º trimestre de 2005 foram comercializados 4.118 GWh, contra 3.128 GWh no mesmo período do ano anterior.

**Lucro Líquido**

O lucro líquido apurado no encerramento do 3º trimestre de 2005 foi de R\$ 112.325 mil, demonstrando um aumento de R\$ 36.302 mil quando comparado com o mesmo trimestre de 2004, decorre diretamente do crescimento de suas operações.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

---

**18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA**

---

---

**Controlada/Coligada :    COMPANHIA PIRATININGA DE FORÇA E LUZ**

---

A controlada Companhia Piratininga de Força e Luz. é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 30 de junho de 2005, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	6
04	01	NOTAS EXPLICATIVAS	8
05	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	48
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	49
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	51
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	53
08	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	56
09	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	60
15	01	PROJETOS DE INVESTIMENTO	61
16	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	62
17	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	67
		COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ - CPFL	
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	70
		CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.	
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	71
		CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL S.A.	
18	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	72
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	74
		COMPANHIA PIRATININGA DE FORÇA E LUZ	
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	75